

**INSIEME**®

N.° 65 • MAIO • MAGGIO 2004

A REVISTA ITALIANA DAQUI

EXEMPLAR DE ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

Assinaturas on-line: www.insieme.com.br



LA VECCHIA EUROPA

UNITA NELLA DIVERSITÀ

450 MILIONI DI PERSONE DI
25 PAESI SOGNANO DI
COSTRUIRE IL LORO
AVVENIRE INSIEME, UNITI
NEGLI IDEALI DI PACE,
LIBERTÀ E DEMOCRAZIA.

A velha Europa
unida na diferença:
450 milhões de pessoas
de 25 países sonham construir
o futuro juntos, unidos nos ideais
de paz, liberdade e democracia





Homenagem na festa grande

A Federação das Associações Vênetas de SP, como de costume, também este ano patrocinou a Santa Missa na Paróquia dos Italianos

O mês de abril tem, para os vênnetos, especial importância devido à Santa Páscoa, San Zeno, padroeiro de Verona e São Marcos, padroeiro de Veneza. A missa aconteceu com a presença das sete associações provinciais mais a Associação para os Jovens (Gioveb), autoridades consulares e do *Comites*, outros representantes e grande número de associados. Na oportunidade, a Federação rendeu homenagem a um cidadão de origem vênneto pela passagem de seu 105º aniversário, entregando-

lhe uma placa de prata. Evaristo Dal Maso nasceu em 1899, em Schio, província de Vicenza, é “Cavaleiro de Vitório Vênneto” e também foi combatente na 2ª guerra. Em 1948 decidiu vir com a família inteira para o Brasil, estabeleceu-se na cidade de SP como empresário da construção civil, contribuiu com denodo para o desenvolvimento dessa cidade. Casado com Roseta Corbioli, tem 3 filhos, 4 netos e 7 bisnetos. Diz a todos que, para ele, a vida é muito bonita. A palavra “velho” não existe em seu vocabolário.



• Igreja lotada para a missa de Páscoa dos vênnetos em São Paulo e para as homenagens a Evaristo Dal Maso pelo transcurso de seu 105º aniversário.

• La chiesa piena per la Santa Messa di Pasqua dei veneti a San Paolo e per omaggiare Evaristo Dal Maso per il suo 105º compleanno.

Omaggio nella festa grande

La Federazione delle Associazioni Venete dello Stato di San Paolo, come di consueto, anche quest'anno ha patrocinato la Santa Messa nella Parrocchia degli Italiani.

Il mese di aprile è, per i veneti, di speciale importanza: per la Santa Pasqua, per San Zeno, patrono di Verona e per San Marco, patrono di Venezia. Con la presenza delle sette Associazioni Provinciali più la Associazione dei Giovani (Gioveb), autorità Consolari, Comites, altri rappresentanti e numerosi associati si è svolta la Santa Messa. In questa occasione la Federazione ha voluto fare un omaggio a un concittadino di origine veneta per il suo 105º compleanno consegnandogli una targa in argento. Il Sig. Evaristo Dal Maso è nato a Schio, província di Vicenza, nel 1899, è Cav. di Vittorio Veneto e combattente anche nella 2ª guerra. Nel 1948 decise di partire con tutta la famiglia per il Brasile, si stabilì nella città di San Paolo come imprenditore di costruzione civile, ha contribuito con intrepidezza per lo sviluppo di questa città. Sposato con la S.ra Roseta Corbioli, ha 3 figli, 4 nipoti e 7 pronipoti. Dice a tutti che per lui la vita è molto bella e la parola “vecchio” non esiste nel suo vocabolario.



INSIEME é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

Organo Ufficiale dell'Associazione Stampa Italiana in Brasile - ASIB
R Silva 185 - Bela Vista CEP 01331-010 - São Paulo - SP

PROPRIEDADE
SOMMO
EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50
Rua Professor Nivaldo Braga, 573
CEP 82900-090 - Curitiba - PR
Fone/Fax (041) 366-1469
www.insieme.com.br
E-mail: insieme@insieme.com.br
CAIXA POSTAL: 4717
CEP 82800-990 - CURITIBA - PR

EDITOR E DIRETOR RESPONSÁVEL
JORNALISTA DESIDERIO PERON
Reg. 552/04/76v-PR
e-mail: deperon@insieme.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
LELIO ALMADA VICENTE
e-mail: olav@brturbo.com
(041) 372-4646 / 9196-1660
Av. Manoel Ribas, 8595 (Sta. Felicidade)
82400-000 - Curitiba - PR

COMPOSIÇÃO, EDITORAÇÃO E ARTE
Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron
• REDAÇÃO SP Venceslau Soligo - Fone (011) 287-4725
E-mail: vsoligo@uol.com.br • CIRCULAÇÃO Exclusivamente através de assinaturas • CORRESPONDENTES • ESPÍRITO SANTO: Giovanni Castagna - Fone (027) 3337-3266 ou 9963.9949; email gbcmsc@zaz.com.br • RIO GRANDE DO SUL: Rovilio Costa Fone (051) 336-1166; e-mail rovest@via-rs.net • Os artigos assinados representam exclusivamente o pensamento de seus autores • A produção e revisão do material do CDI-PR/SC é de inteira responsabilidade daquele Centro de Cultura, sob a coordenação do professor Claudio Piacentini. • FOTOLITOS E IMPRESSÃO OptaGraf - Editora e Gráfica Ltda - Rua Ceará 41 - Fone 041 332-0894 - CEP: 80220-260 - Curitiba - PR • NOTICIÁRIO ITALIANO ANSA/Aisa/NewsItalia/Press/AdnKronos/Novelcolonne/AGI e fontes independentes

Tempo de festa

Abre-se uma nova temporada de festas italianas, capitaneada pelas comemorações do dia 2 de junho - o Dia da República entre nós quase confundido como o dia da italianidade. Em todo o Sul do Brasil, com maior intensidade, e também nos demais Estados, as manifestações étnicas se estenderão até a chegada da primavera, com muita comida, dança, e um pouco de cultura tricolor. É uma oportunidade boa para lembrar e valorizar, também, as condições de pacífica convivência que o Brasil ofereceu a tantos imigrantes, de tão diversas procedências. Que a festa da italianidade reforce, como na nova Europa, o sentimento de integração. Mesmo na diferença. Boa leitura! □

Tempo di festa

Inizia una nuova stagione di feste italiane, capitanata dalle commemorazioni del 2 di giugno - il Giorno della Repubblica, da noi quasi confuso con il giorno dell'italianità. Con più intensità in tutto il Sud del Brasile, ed anche negli altri Stati, le manifestazioni etniche si estenderanno fino all'arrivo della primavera, con molto cibo, danze, ed un poco di cultura tricolore. È una buona opportunità per ricordare e valorizzare, anche, le condizioni di pacifica convivenza che il Brasile ha offerto a tanti immigranti, di tante differenti provenienze. Che la festa dell'italianità rafforzi, come nella nuova Europa, il sentimento di integrazione. Seppur nella differenza. Buona lettura! (Trad. Claudio Piacentini) □

Nossa capa

Dez novos países integram a Comunidade Européia - uma construção nada fácil que nasce dos escombros da II Guerra Mundial. É um exemplo de persistência e vontade de povos diferentes, com economias, línguas e culturas diferentes, mas unidos por ideais e vontades comuns. O alargamento da CE acontece durante a presidência do italiano Romano Prodi que, na capa, aparece no destaque (fotomontagem de Deperon sobre desenho fornecido pelo serviço de imprensa da UE). □



La nostra copertina

Dieci nuovi paesi integrano la Comunità Europea - una costruzione per niente facile che nacque dalle macerie della II Guerra Mondiale. È un esempio di perseveranza e volontà di popoli differenti, con economie, lingue e culture differenti, ma uniti da ideali e volontà comuni. L'allargamento della CE accade durante la presidenza dell'italiano Romano Prodi che, nella copertina, appare in primo piano (fotomontaggio di Deperon su un disegno fornito dal servizio stampa dell'UE). □

ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS) - SOMENTE BOLETO OU DEPÓSITO BANCÁRIO

BOLETO BANCÁRIO

■ pela Internet (www.insieme.com.br). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (RECOMENDADO)

DEPÓSITO BANCÁRIO

■ c/corrente 13243-9, ag. 0655 Banco Itaú, ou
■ c/corrente 1198-7, ag. 1632 da Caixa Econômica Federal em nome de de SOMMO Editora Ltda.

Comprovante do depósito e endereço completo pelo fone/fax 041-366-1469, ou para a Caixa Postal 4717 - CEP 82800-990 - Curitiba-PR ou pelo e-mail insieme@insieme.com.br.

- **BRASIL** - R\$ 40,00
- **EXTERIOR** - valor equivalente a US\$ 25,00 -
- **NÚMEROS ATRASADOS** - R\$ 4,50 o exemplar, quando disponível.

Lunelli
Têxtil
Arte em forma de carinho
www.lunelli.com.br



Foto DePeron

Integrantes da família Foltran, reunidos em Curitiba-PR dia 2 de maio, no décimo encontro anual, sempre repetido em outras partes do Brasil (Tietê, em São Paulo e Ponta Grossa-PR) e do mundo (França, Alemanha, Itália), com a presença obrigatória do idealizador, o italiano Giovanni Foltran.

COMANDUL(L)I

Estou tentando conseguir a cidadania italiana mas estou com dificuldades em saber em qual local da província de Mântua existe o sobrenome *Comandolli*. Já consegui a certidão de casamento de meu avô Joane Comandoli, onde está descrito que o mesmo nasceu e foi batizado na província de Mântua. Mas não consegui descobrir em qual local mais exato existiu o sobrenome *Comandolli* que pode ter sido *Comandulli*, *Comandoli*, *Comondoli*, *Comandulli* etc. Gostaria de saber quem pode me ajudar. Atenciosamente **Daniel Comandoli - Brusque-SC - fcomandoli@yahoo.com.br**

ALLOGGIO

Sono di San Paolo e conosco la vostra rivista. Mi piacerebbe molto portare un gruppo di persone che studiano italiano e che anche sono appassionati per la storia, cultura e tutti di questi paesi, per visitare la vostra comunità, se

possibile. Sto cercando con un'agenzia di viaggio per luglio ma ho bisogno anche di cercare un posto per alloggiarli. Grazie tante.

Suzeti - São Paulo
corsoitali@terra.com.br

FLORES

O *Circolo Italiano di Brusque-SC*, informa a abertura do "Ensaio Fotográfico para Flores" da artista plástica Débora Darós em 29/04/04, se estendendo até 29/05/04 no "Spazio Culturale Luigi Barindelli/Circolo Italiano di Brusque".

Márcio Fumagalli - Presidente
circolo.brusque@uol.com.br

CERCA FAMIGLIE

Questo signore (Nassim Cattan Jr - Alfa Trefili / Toc Comp Diretor Tel +55-11-62924766 Fax + 55-11-66185777 - altriex@uol.com.br) ci ha cercati per ritrovare queste famiglie (Pietro Minatto, o Minot, figlio di Giuseppe Francesco e Ange-

la Petrarca; Augusto Pietro Giuseppe Cola, figlio di Luigi Cola e Maria Zuser; Luigi Chiandotto figlio di Marco Chiandotto e Guistina Chiandotto; Luigi Storgin, figlio di Angelo Storgin e Angela Pescadon) in Brasile, potreste annunciare qualcosa nei vostri periodici?

Gianni Boscolo - São Paulo-SP
gianni@venetos.com.br

COMANDUL(L)I

Minha família e eu fomos jantar no restaurante italiano Massolin di Fiori, aqui em Porto Alegre, e fomos presenteados com um bellissimo exemplar da revista *INSIEME*, até então desconhecida por nós. Impressão gráfica, textos e coloridos maravilhosos. Congratulações por dirigir e editar um veículo de grande importância para todos nós, descendentes da "velha guarda" italiana. Ficaremos sempre a par de suas futuras publicações. Se for possível, gostaria que fosse publicada essa pequena mensagem na co-

luna *Lettere*: "compro revistas italianas *Oggi*, *Gente*, *Epoca*, *Tempo* publicadas nos anos 50, 60, 70 e 80. Escrever para A. Pegoraro - Caixa Postal 327, ag. Central - 90001-970 Porto Alegre - RS. Antecipadamente agradecido. Adoro revistas italianas antigas.

A. Pegoraro - Porto Alegre - RS

FILA DEMORADA

Em janeiro de 2.000 eu entrei com pedido de cidadania italiana, ocasião em que me forneceram um número de espera: 4833. Providenciei os documentos mas não consigo colocá-los no consulado (de Curitiba) para que seja dado andamento ao processo. Sempre me dizem para aguardar. Nessa, já se passaram 4 anos. Logo os documentos perdem a validade. Será que poderiam me ajudar a colocar esses documentos no consulados? Obrigado.

Clovis do Valle -
clovisdovalle@hotmail.com

As cartas devem conter o endereço completo do remetente.

Vecchioscarpone@tpa.com.br

NÃO DEIXE POR MENOS

COLOQUE MAIS ALEGRIA NA SUA FESTA

Sua festa italiana merece a alegria de uma banda-show especializada no folclore da música peninsular.

ENTRE NA AGENDA DE 2004

CONTATO PELOS TELEFONES (047) 384-0128 (ALMIR) ou (047) 333-3549 ou 9973-1248 (MÁRIO)

vecchio **Scarpone**
SOMENTE MÚSICA ITALIANA

ASSINE A REVISTA *INSIEME*

faça o cadastro e retire seu boleto bancário em www.insieme.com.br

■ Due piccini discutono nel reparto neonati della maternità:

- Sei un maschio o una femmina?
- Non so.
- Allora solleva la copertina!
- L'altro esegue:
- Sei una femminuccia! Hai le scarpine rosa...



■ A scuola, la maestra assegna un tema:

- Raccontate una storia a vostro piacimento, citando però tutti i giorni della settimana.

Ecco il tema svolto da Carletto: "Domenica scorsa, mio padre è andato a caccia. Ha preso una lepre così grossa che ne abbiamo mangiato lunedì, martedì, mercoledì, giovedì, venerdì. E ne è rimasta anche per sabato..."



■ I coniugi Bianchi stanno trascorrendo la serata in casa. Lui sta leggendo sul giornale un articolo che apparentemente lo sta interessando molto. Lei sta facendo la maglia. Ad un tratto, la moglie rivolta al marito:

- Ti pregherei, Elviro, di smettere di ripetermi "Sì, cara". È da più di mezz'ora che non ti sto parlando!



■ Dialogo tra due giovani attrici di Hollywood:

- Il mio fidanzato sta dicendo a tutti che tra poco sposerà la più bella ragazza del mondo...

- Ma guarda che mascalzone... lasciarti dopo tutto questo tempo!



■ Una signora porta la sua macchina dal meccanico. Questo le chiede:

- Che cosa desidera, signora?

- Vorrei che lei mi sistemasse il clacson in modo che suoni più forte!

Il meccanico prova il clacson, che funziona perfettamente e, stupito dalla sua richiesta, si rivolge verso la signora e le chiede:

- E perché diavolo desidera che suoni più forte?

- Beh, capisce! Sono senza freni...

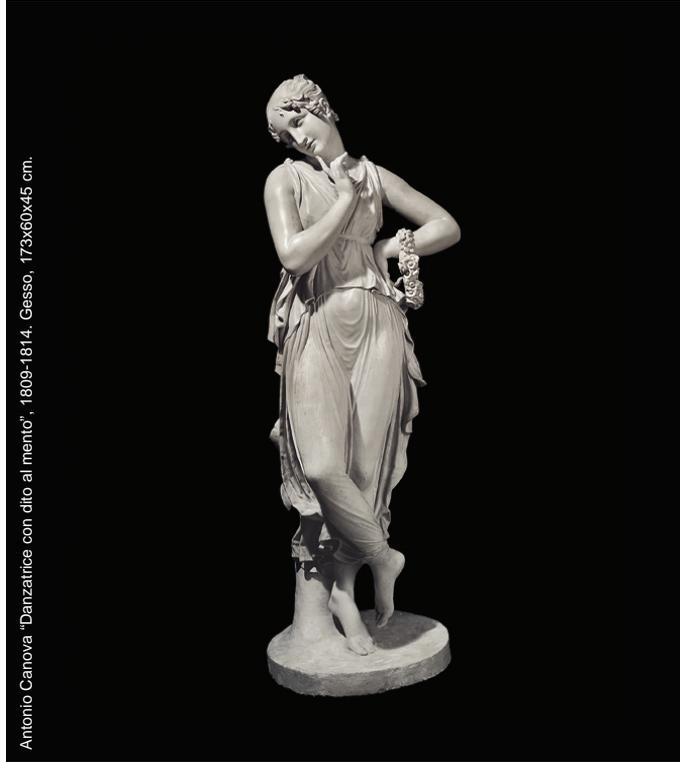


■ Romeo sta baciando con tanta passione la sua ragazza Elvira:

barzellette

"LA VITA SI PUÒ VIVERE IN DUE MODI: O CON LA LACRIMA, O SORRIDENDO. MEGLIO LA SECONDA IPOTESI."

Luciano Peron - Verona



Antonio Canova "Danzatrice con dito al mento", 1809-1814. Gesso, 173x60x45 cm.

- Quando mi conoscerai meglio, scoprirai due uomini in me!

- E quando anche tu mi conoscerai meglio - risponde la ragazza con lo stesso tono di voce - ti accorgerai, caro, che a me due uomini non bastano...



■ Un uomo, tornando dal lavoro, sorprende la moglie a letto con un altro. Arrabbiatissimo, prende l'ombrello dell'amante della moglie e comincia a sbatterlo con violenza contro il muro, riducendolo a pezzi. Poi esclama, visibilmente soddisfatto:

- E ora spero proprio che piova!



■ La maestra porta le sue piccole alunne al museo.

- Ora che avete visto statue di uomini e donne nude, sapete dirmi qual'è la differenza?

- Sì, signora, maestra. È semplice: gli uomini hanno la foglia!

■ Duas criancinhas discutem no berçário da maternidade:

- És um macho ou uma fêmea?

- Não sei.
- Então levanta a coberta!
- A outra continua:
- És uma menininha! Teus sapatinhos são rosa...



■ Na escola. A professora dá um tema:

- Devem contar uma história livre, citando, porém, todos os dias da semana.

Eis o tema desenvolvido por Carlinhos: "Domingo passado, papai foi caçar. Pegou uma lebre tão grande que comemos segunda, terça, quarta, quinta, sexta-feira. E ainda sobrou para o sábado..."



■ O casal Bianchi passa o fim de tarde em casa. Ele está lendo um artigo sobre o jornal que aparentemente o interessa muito. Ela faz tricô. De repente a mulher vira-se para o marido:

- Pediria, Elviro, de parar de repetirme "Sim, querida". Faz meia hora que não falo contigo!

- Meu namorado está dizendo a todos que dentro de pouco tempo vai se casar com a mais bela moça do mundo...

- Mas veja que sem vergonha... deixar-te depois de todo esse tempo!



■ Diálogo entre duas jovens artistas de Hollywood:

- Meu namorado está dizendo a todos que dentro de pouco tempo vai se casar com a mais bela moça do mundo...

- Mas veja que sem vergonha... deixar-te depois de todo esse tempo!



■ Uma senhora leva o caro ao mecânico. Este lhe pergunta:

- Que deseja, senhora?
- Queria que me arrumassem a buzina de forma que toque mais forte!

O mecânico testa a buzina, que funciona perfeitamente, e, impressionado pelo pedido, dirige-se à senhora e lhe pergunta:

- E porque diabos quer que toque mais alto?

- Bem, o sr. entende! Estou sem freios...



■ Romeu beija apaixonadamente sua namorada Elvira:

- Quando tu me conheceres melhor, descobrirás dois homens em mim!

- E quando também tu me conheceres melhor - responde a moça no mesmo tom de voz - verás, querido, que para mim dois homens não bastam...



■ Um homem, voltando do trabalho, surpreende a mulher na cama com um outro. Muito enraivecido, pega o guarda-chuva do amante da mulher e começa a batê-lo com violência contra o muro, reduzindo-o a cacos. Depois exclama, visivelmente satisfeito:

- E agora espero que chova!



■ A professora leva suas pequenas alunas ao museu.

- Agora que vocês viram estátuas de homens e mulheres nus, sabem me dizer qual é a diferença?

- Sim, senhora, professora. É simples: os homens têm uma folha! (Trad. DePeron) □

L'Europa più grande

Dal 1° di maggio, l'Europa unita coinvolge 25 Paesi ed una comunità calcolata in 450 milioni di persone che parlano venti lingue differenti. Il vostro passaporto europeo, ora, può andare più lontano

Non c'è più l'Europa dell'Est, la vecchia Europa o la Nuova Europa. C'è solo un'Europa unita. Unita nella diversità dei suoi popoli, già diversi tra i 25 paesi che la compongono. È un gradino in più per raggiungere obiettivi che ebbero inizio più di mezzo secolo fa - nel lontano 1946, quando Winston Churchill difese, nell'Università di Zurigo, il "sorgere degli Stati Uniti d'Europa" e i francesi crearono, a Parigi, l'Unione dei Federalisti Europei. Da quei giorni ad oggi, un intricato gioco di abbandoni e ritorni, riunioni, congressi, conferenze e trattati, ha dato forma all'attuale UE - Unione Europea con l'Italia sempre in prima linea. Nessuno si dimentica, per esempio, che già nel 1954 Alcide de Gasperi veniva eletto presidente dell'Assemblea Parlamentare Europea e che la CEE - Comunità Economica Europea e l'Euratom - Comunità Europea per l'Energia Atomica furono costituite nel memorabile trattato di Roma, il 25 marzo 1959, comprendendo il Belgio, la Francia, la Repubblica Federale di Germania, l'Italia, Lussemburgo ed i Paesi Bassi. Nell'anno seguente, oltre al francese, all'olandese e al tedesco, la lingua italiana era considerata lingua ufficiale nella Comunità che già stava investendo tempo, denaro e molta diplomazia per l'allargamento delle sue attività. Un'Europa senza frontiere dà i suoi primi passi per l'abolizione delle tasse doganali nel 1959.

Non fu un facile cammino, in un ambiente marcato dagli orrori di varie e successive guerre, molte delle quali coinvolgendo paesi che oggi partecipano negli sforzi comuni dell'Unione. Ma, paradossalmente, fu il ricordo di quegli orrori che spinsero tante volte l'idea fino a giungere all'entrata in circolazione dell'Euro - la moneta unica nel gennaio del 2002 ed alla grande festa del 1° di maggio, quando sette dei dieci nuovi membri, ex-integranti del fallito regime comunista, hanno festeggiato l'ingresso nella Comunità come se un vecchio sogno si stesse realizzando. Dal Mar Baltico al Mar Mediterraneo, scrivevano i giornali il giorno dopo, migliaia di persone hanno commemorato l'avvenimento con feste, tanta birra e molte preghiere. "Il nostro grande sogno polacco sta diventando realtà" ha affermato il Primo Ministro Leszek Miller, in una cerimonia che ha riunito migliaia di persone vicino alla città tedesca di Zittau, sulla frontiera tra Polonia e Repubblica Ceca. Il Primo Ministro ceco, a sua volta, faceva notare che l'allargamento dell'Europa finalmente fa superare gli effetti della II Guerra. In Germania, il Cancelliere Gerhard Schroeder ricordava che "quelli che hanno vissuto la II Guerra e le sue conseguenze non avrebbero mai immaginato, 60 anni fa, che questo sarebbe stato possibile".

Giovani studenti commemoravano la libertà di andare e venire, senza più barriere o controlli interni. I controlli di frontiera ora sono più ampi ma non meno rigorosi in funzione del comune obiettivo della battaglia al terrorismo internazionale - la nuova guerra globale. È proprio sotto questo aspetto che si avvantaggiano anche comunità come la brasiliana, formata per la sua gran-



Foto: UE/Insieme



• *Dirigentes da UE e chefes de Estado e de governo posam (01.05) para a foto oficial do encontro que marcou a expansão da União em Dublin, na Irlanda, presidente de turno da comunidade, onde aconteceram também outras solenidades. À esquerda, trabalhadores ampliam a mesa de reuniões para abrigar os representantes dos novos países membros.*

• *Dirigenti dell'UE e capi di Stato e di governo posano (01.05) per la foto ufficiale dell'incontro che ha marcato l'espansione dell'Unione a Dublino, in Irlanda, presidente di turno della Comunità, dove si sono tenute anche altre solennità. A sinistra, lavoratori allargano il tavolo delle riunioni per potere accogliere i rappresentanti dei nuovi paesi membri.*



Europa maior

Desde 1º de maio, a Europa unida envolve 25 países e uma comunidade calculada em 450 milhões de pessoas que falam vinte idiomas diferentes. Seu passaporte europeu, agora, vai mais longe.

Não há mais Europa do Leste, velha Europa ou nova Europa. Há apenas uma Europa unida. Unida na diferença de sua gente, já diferente dentro dos 25 países que a compõem. É mais um degrau nos objetivos que tiveram início há mais de meio século - no distante ano de 1946, quando Winston Churchill defendeu, na Universidade de Zurique, o "surgimento dos Estados Unidos da Europa" e os franceses criaram, em Paris, a União dos Federalistas Europeus. De lá até aqui, um intrincado jogo de idas e vindas, reuniões, congressos, conferências e tratados foi dando forma à atual UE - União Européia, a Itália sempre na primeira linha. Ninguém esquece, por exemplo, que já em 1954 Alcide de Gasperi era eleito presidente da Assembleia Parlamentar Européia e que a CEE - Comunidade Econômica Européia e a Euratom - Comunidade Européia para a Energia Atômica foram constituídas no memorável Tratado de Roma, em 25 de março de 1957, envolvendo a Bélgica, a França, a Alemanha, a Itália, Luxemburgo e os Países Baixos. No ano seguinte, ao lado do Francês, do Holandês e do Alemão, a língua Italiana era considerada oficial na comunidade que já investia tempo, dinheiro e muita diplomacia no alargamento de suas atividades. Uma Europa sem fronteiras dá os primeiros passos para a abolição das taxas alfandegárias em 1959.

Não foi um caminho fácil num ambiente marcado pelos horrores de sucessivas guerras, muitas delas confrontando paí-

ses hoje envolvidos na tarefa da união. Mas, paradoxalmente, foram as lembranças desses horrores que impulsionaram tantas vezes a idéia até a entrada em circulação do Euro - a moeda única, em janeiro de 2000, ou até a grande festa de 1º de maio, quando sete dos dez novos sócios, integrantes do falido regime comunista, festejaram o ingresso na comunidade como se um velho sonho estivesse sendo realizado. Do Mar Báltico ao Mar Mediterrâneo, diziam os jornais no dia seguinte, milhares de pessoas comemoraram o acontecimento com festa, cerveja e muitas orações. "Nosso grande sonho polonês está se tornando realidade" afirmou o primeiro ministro Leszek Miller, numa cerimônia que reuniu milhares de pessoas perto da cidade alemã de Zittau, na fronteira da Polônia com a República Checa. O primeiro ministro checo, por sua vez, observava que o alargamento da Europa finalmente supera os efeitos da II Guerra. Na Alemanha, o chanceler Gerhard Schroeder lembrava que "aqueles que viveram a II Guerra e suas conseqüências nunca teriam imaginado, há 60 anos, que isto seria possível". Jovens estudantes comemoravam a liberdade de ir e vir, já sem barreiras ou controles internos.

Os controles de fronteira agora são mais amplos, porém, não menos rigorosos em função do comum entendimento de dar combate ao terrorismo internacional - a nova guerra global. É exatamente neste aspecto que saem ganhando também comunidades como a brasileira, formada em sua grande maioria

de maggioranza di discendenti di immigranti europei, qui mescolati e con interessi familiari, turistici, culturali o economici in vari paesi della CE. Al momento di entrare, il passaporto Europeo vale molto di più. E ancora di più varrà quando, oltre ai 25 attuali (Bel-

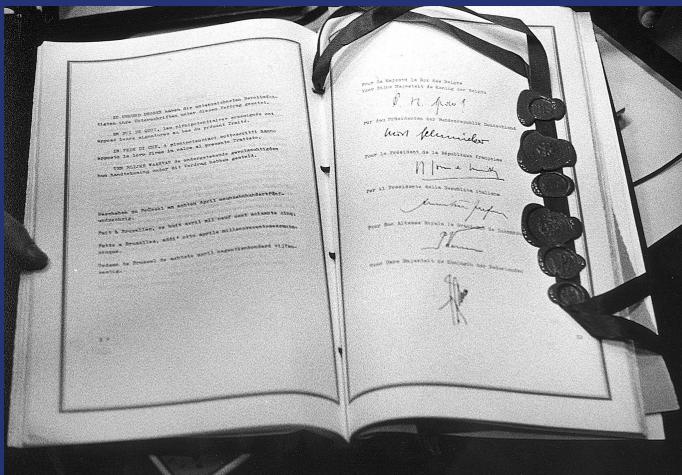
gio, Cipro, Danimarca, Estonia, Finlandia, Francia, Germania, Grecia, Irlanda, Italia, Lettonia, Lituania, Lussemburgo, Malta, Paesi Bassi, Polonia, Portogallo, Regno Unito, Repubblica Ceca, Slovacchia, Slovenia, Spagna, Svezia e Ungheria) saranno ammes-

se le altre tre candidate (Bulgaria, Romania e Turchia). Alcune proteste hanno contrassegnato l'evento, come nella stessa Polonia, dove i nazionalisti hanno accusato il governo di consegnare la sovranità del paese all'UE, ma non hanno tolto la chiarezza ed il

significato di un altro passo verso l'unione di popoli così diversi, che parlano lingue così differenti e con economie così impari. Solo il tempo confermerà (o no) lo slògan scelto ("Unita nella diversità") per contraddistinguere l'evento. (Trad. C. Piacentini) □



- *Sonho antigo: Do Tratado de Roma, em 1957, em preto e branco, até o multicolorido das bandeiras atuais, uma história de muitas idas e vindas e férreo esforço para construir a unidade.*
- *Sogno antico: Dal Trattato di Roma, nel 1957, in bianco e nero, fino al multicolore delle bandiere attuali, una storia di tante entrate e uscite ed un ferreo sforzo per costruire l'unità.*



por descendentes de imigrantes europeus, aqui miscigenadas e com interesses familiares, turísticos, culturais ou econômicos em diversos países da CE. Na hora de entrar, o Passaporte Europeu vale muito mais. E mais valerá quando além dos 25 atuais (Bélgica, Chipre, Dinamarca, Estônia, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Irlanda, Itália, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Polônia, Portugal, Reino Unido, República Checa, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Suécia e Hungria) fo-

rem admitidos outros três candidatos (Bulgária, România e Turquia). Alguns protestos que marcaram o acontecimento, como na própria Polônia, onde nacionalistas acusam o governo de entregar a soberania do país à UE, não tiraram o brilho e o significado de mais este passo rumo à união de povos tão diferentes, que falam línguas tão diversas, e de economias também tão díspares. Só o tempo haverá de confirmar (ou não) o slogan escolhido ("Unida na diferença") para marcar o acontecimento.



- Outro aspecto da festa oficial da ampliação da UE em Dublin, Irlanda.
- Altro aspetto della festa ufficiale dell'ampliamento dell'UE a Dublino, Irlanda.



A alternativa de “buzinar”

Reeleito para presidir o *Comites* do PR/SC, o advogado Walter Petruzzello tem diante de si a expectativa gerada pelas promessas de campanha. Reconhece dificuldades, mas promete incomodar. Confira o que ele diz nesta entrevista exclusiva a *INSIEME*:

■ Agora ao trabalho? Quais os primeiros passos?

O primeiro passo é fazer uma séria reunião com o cônsul geral para definir os termos de cooperação que o *Comites* pode prestar ao Consulado. Tenho muitas idéias para favorecer a comunidade, mas precisaremos o “sim” do cônsul porque ele não é obrigado a aceitar nossas idéias. Espero, no entanto, que seja entendido nosso espírito de colaboração e, juntos, possamos dar um passo à frente.

■ As últimas eleições, ninguém pode negar, geraram expectativas. Ao vencedor as batatas, dizia Machado de Assis. Quais as batatas? Com que visão sai das eleições?

Minha visão é que a comunidade participou ativamente destas eleições e que agora quer respostas. Não podemos negar que não teremos todas as respostas, mas temos que tentar de todas as formas. Outro tipo de visão que estas eleições me deram é que precisamos aprimorar o sistema do voto por correspondência. Tivemos muitos problemas, entre os quais, envelopes que não chegaram, envelopes retirados por terceiros e outros até mais graves. A eleição para o *Comites* não mudará a vida de ninguém, mas daqui a dois anos elegeremos representantes para o Parlamento. Ai pode-se mudar um governo e neste caso não podem existir as falhas desta eleição.

■ Nosso problema maior, está claro, é a fila da cidadania. O que de objetivo poderá ser feito para para minorar o problema?

Precisamos ser sinceros, não adianta esconder os fatos. Este é um problema sem solução a curto prazo. Os consulados estão abarrotados de pedidos e não existe estrutura para atender a demanda. Este é um problema

que deve ser resolvido a nível de Parlamento e se dependesse de mim, pode ter certeza que tenho a solução para agilizar os processos e aumentar a níveis extraordinários a concessão da cidadania, mas não sou parlamentar e por isso não me resta outra alternativa senão a de continuar “buzinando” na orelha dos tecnocratas e dos políticos.

■ Os consulados, já com pouca gente, terão que demitir o pessoal recentemente contratado. E daí?

Bem, na verdade nós sabíamos que o pessoal foi contratado por tempo determinado. O que nós queríamos e lutamos por isso é que fosse dada a oportunidade de uma admissão definitiva. O que ocorreu foi um confronto entre os sindicatos e o Ministério, pois os sindicatos querem concurso público aberto e o Ministério quer a admissão daqueles que já estão trabalhando. O assunto ainda não se encerrou e quem sabe os novos conselheiros do CGIE (que serão eleitos em Junho) possam lutar em favor da manutenção destes postos de trabalho, que deram uma grande ajuda ao consulado.

■ Uma solução não seria os consulados aceitarem trabalho dativo da comunidade local, mais ou menos como ocorre com os trentinos? É possível?

Não é esta a solução, mesmo porque o problema não está na chegada dos documentos no consulado, mas do consulado para o Ministério. Existe uma parte do trabalho que somente o Consulado pode fazer e justamente aí que está o gargalo.

As associações devem continuar fazendo o seu papel de informar e orientar, mas o problema é o depois.

■ Como vai implementar sua promessa principal de oferecer

um serviço de informações à comunidade?

Esta é uma promessa que vai ser cumprida custe o que custar. Ainda estamos definindo um cronograma de trabalho e logo começaremos a implantar um sistema de informações, mas mesmo nisto esperamos a colaboração do consulado.

■ Ao que consta, é o único presidente reeleito em todo o Brasil. Não foi o que obteve o maior número de votos na circunscrição. Como administra isto?

Não importa se fui ou não o mais votado individualmente. Estes números não são verdadeiros porque existiram problemas sérios. Problemas que, como falei acima, precisam ser resolvidos para o futuro. Além do mais, em outras circunscrições também foram eleitos presidentes alguns que não foram os mais votados. Aliás me permito dizer que na Assembleia ou na Câmara nem sempre o mais votado se torna presidente pois, muitas vezes, vale a articulação política.

■ Que dizer do alto percentual de participação aqui obtido e a que atribui isto?

Esta participação foi o reflexo da maturidade política dos candidatos que comandaram as chapas. Maturidade que foi demonstrada quando se aceitou utilizar a revista *INSIEME* para fazer dela um veículo de divulgação das propostas. Outro fator é a vontade da comunidade de participar mais ativamente e final-

Foto DePeron

• O advogado Walter Petruzzello.

mente posso dizer que é também fruto do maior conhecimento sobre o que significa o *Comites*.

■ Outras considerações.

Desejo continuar sendo o presidente de toda a circunscrição. As eleições, pelo menos estas, acabaram. Não devemos nos dividir em grupos mas trabalhar em conjunto. Aqueles que tiveram idéias serão ouvidos atentamente. Só não vale colocar a culpa no presidente se as promessas impossíveis não puderem ser cumpridas.

Storia & Cultura

I Greci: LA DEMOCRAZIA DI ATENE*

A tene, che riservava grandi onori a poetas, artistas e filósofos, si ispirava agli ideais de liberta, saggeza e armonia. Atene fu il principal centro de civiltà del Mediterraneo. Inicialmente, era governada da um ristretto grupo de nobis proprietaris terrieris, ma in seguito divenne il primo Stato della storia. Si creò un Consiglio, composto da cidadãos eletti dal povo. Il Consiglio preparava le leggi che dopo erano sottoposte al giudizio dell'assemblea dei cidadãos maschi, che avevano più di venti anni.

Da questa assemblea chiamata "ecclesia" erano esclusi gli stranieri residenti ad Atene, le donne e gli schiavi. Le leggi preparate dal Consiglio, quando approvate a maggioranza dall'assemblea, dovevano essere rispettate e asservate.

Un antico storico ateniese de nome Tucídide, scriveva: "Il nostro governo è democratico perché vuole il bene di tutti e non il bene di pochi. Tutti gli uomini hanno gli stessi diritti e gli stessi doveri."

In base a questo, all'assemblea ogni cit-



• Una veduta attuale della città di Atene.

tadino libero poteva esprimere la propria opinione su qualsiasi argomento trattato.

* *ricerca/lavoro di E. Lolli.*
(continua nell'edizione prossima).



Fotos cedidas/insieme

1



2

■ **CECLISC EM AÇÃO** - Na primeira semana de abril, a direção do Ceclisc, em sua visita às escolas municipais de Urussanga, na pessoa de sua diretora-presidente, Sra. Gessi Maria Damiani, entregou aos alunos do curso de Italiano o livro-texto e outros materiais didáticos para o acervo da Biblioteca das referidas escolas. Este é um trabalho que há dois anos vem se desenvolvendo, graças ao convênio que a Prefeitura Municipal de Urussanga mantém com o Ceclisc. **FOTO 1** - Com a presença do prefeito Vanderlei Olívio Rosso e da primeira dama (direita), duas professoras da Escola Lídio De Brida, a professora Jussara (la maestra) e a diretora Piacentini Vinentin (esquerda), os alunos exibem com alegria o seu livro de italiano. **FOTO 2** - Grande é a satisfação que a professora Jussara, a diretora Rosalba Marcon Zucchinali e a secretária da Escola Isolada de Caeté, juntamente com os alunos, mostram e abraçam seus livros de italiano. **FOTO 3** - Esta é mais uma presença do Ceclisc. Convênio celebrado entre a Secretaria Municipal de Água Doce e o Ceclisc está proporcionando às crianças das escolas municipais oportunidade de aprenderem a língua de seus ancestrais.

DOMINGO, 09/05/2004 **geral** 3 **DIÁRIO CATARINENSE** 27

ENSINO A Secretaria de Educação do município de 6 mil habitantes resolveu revitalizar o idioma

Água Doce resgata a língua italiana

DIEGO ROSA
ÁGUA DOCE

Os alunos da 2ª série do ensino fundamental da Escola Municipal Frei Silvano, em Água Doce, no Meio-Oeste do Estado, começaram este ano aprendendo uma nova língua que condiz com a cultura local.

O município de 6 mil habitantes tem 85% da população de descendentes de italianos. Por isso, a Secretaria de Educação resolveu revitalizar o idioma, que estava esquecido nas famílias.

Agora são as crianças que passam a conversar na língua dos avós e bisavós. "Eu posso falar 'buon giorno' para o meu pai que ele entende", conta a pequena Arianne Debeti, de oito anos.

A porta da sala de aula dá as boas-vindas no idioma, através da

inscrição "Ciao a tutti" (oi para todos). Os móveis têm acoplados os nomes em italiano, como o quadro (lavagna) e o balcão (il bancone). De acordo com a secretária Cláudia Beil Terze, a iniciativa resgata a cultura e a história do município. Para o ano que vem novas séries devem ser beneficiadas com as aulas.

"Eles (alunos) apresentam facilidade para aprender pelo fato de terem essa experiência cultural

em casa, mas outras crianças, que não são descendentes, também demonstram interesse na língua", relata a professora Angela Venturini dos Santos.

Além de Água Doce, outras escolas de 14 municípios que compõem a Rota Italiana na região do Meio-Oeste incluem esta disciplina no currículo. A região de Chapecó, no Sul do Estado, foi a precursora desta iniciativa em Santa Catarina.

A diretora da escola, Claudete Lopes, conta que os pais aprovaram a iniciativa porque está resgatando a comunicação original dos colonizadores. "Eles preferiam o italiano ao espanhol como disciplina de língua estrangeira para os filhos."

O que Everton Ferronato, sete anos, gosta mais nas aulas é das cantorias. A canção que aprendeu é o "Parabéns a você" em italiano.

INICIATIVA: Crianças aprendem o idioma na Escola Frei Silvano

Eficiência e qualidade

Para você que quer buscar na bela Itália uma especialização para sua profissão, ou quer procurar oportunidades de trabalho, ou ainda, quer estudar ou se laurear em uma Universidade Italiana, lembre-se que é muito importante um curso básico de italiano, antes de partir. Se desejar ter um curso eficiente e de qualidade, procure o CECLISC, que está com matrículas abertas para novos cursos. Em Criciúma, Fone: (048)-433-9174; ou em sua cidade, com a Diretoria da Associação ou Círculos Italianos.

Nossos endereços:

CECLISC - Centro de Cultura e Língua Italiana Sul Catarinense
Rua Cons. João Zanette, 99
Caixa Postal 3508
CEP 88801-060 - CRICIÚMA-SC-Brasil
Tel./Fax.: (048) 433 9174
E-mail: ceclisc@terra.com.br

“Sono venuto per unire”

Eletto presidente dell'Istituto Fondazione Italia, con sede a Curitiba-PR, l'imprenditore Mirco Paccagnella scommette in una temeraria proposta: il coinvolgimento di tutte le forze italiane ed italo-brasiliane al fine di perseguire obiettivi comuni.

Gia verso la fine del processo elettorale per il rinnovo dei Comites, Paccagnella si domandava il motivo di tante divisioni che indeboliscono la forza della comunità italiana, così grande in tutto il Brasile. E ha deciso di entrare in questo labirinto. Un mese dopo, veniva eletto come presidente della Fondazione Italia, un istituto fino ad allora diretto da una equipe indicata provvisoriamente dal Console Mario Trampetti all'atto della fondazione dell'entità, nel giugno passato. Persino nella lista unica iscritta ha trovato dissidenti. Superate le difficoltà, promette che inviterà tutti per lavorare a quella che immagina una Casa d'Italia dove si mischieranno iniziative culturali, economiche, sportive e sociali permanenti.

Nella sua proposta di lavoro vuole attirare l'attenzione di tutte le regioni italiane per una specie di “mostra permanente” del made in Italy che qui troverà appoggio ma che esigerà anche contropartite; di ritorno dovrà portare il made in Brazil in Italia. “Abbiamo bisogno di creare contatti e mente aperta per approfittare delle grandi opportunità che ci sono davanti”, ha detto Paccagnella. L'esperienza di imprenditore non gli manca. E nemmeno politica. Nato in Italia (Padova) da dove è venuto nel 1985, è oggi il direttore generale della Zoppini Firenze, una

delle più grandi aziende del mondo in gioielli di acciaio-oro e argento, con affari in tutto il Brasile, che in Italia patrocina il pilota brasiliano di Formula Gran-Turismo Europea Augusto Farfus. È sposato (due figli - Edoardo e Paolo) con Tatiana de Camargo, figlia dell'ex-senatore, ex-ministro e deputato federale più votato nell'ultima elezione, Affonso Carmargo Neto. Per cinque anni ha operato nella Benetton, a Brasilia.

L'entità di cui Paccagnella è presidente è composta ancora di pochi associati. Ma pretende arrivare a mille, tra persone fisiche e giuridiche, in due anni. “Non perderemo tempo”, afferma, e per questo obiettivo promette di non esimersi dall'aiutare nessuno. Nè la direzione (che ha alla vice-presidenza un altro imprenditore, Vittorio Romanelli, nella segreteria Rubens Gennaro e Ivanor Minatti, e nella tesoreria Walter Petruziello e João Carlos Formighieri) o esterni ad essa. Vuole che il lavoro sia portato avanti insieme al Comites- Comitato degli Italiani all'Estero, con la cui presidenza ha già stabilito i primi contatti, con le Camere Italo-Brasiliane di Commercio e Industria, con il Consolato e



Foto DePeron





l'Ambasciata, oltre al convocare tutte le associazioni, gruppi e centri di cultura che operano negli Stati del Paraná e Santa Catarina per "un lavoro integrato e produttivo". Non c'è, assicura, "nessuna intenzione di prendere il posto delle associazioni regionali o etniche. Al contrario, l'obiettivo è valorizzare il loro lavoro". Demistifica, così, l'affermazione che la Fondazione sarebbe una specie di "associazione del console": "Questo è un console dinamico ed aperto, ha molti meriti e non sbatte la porta in faccia a nessuno. Ma noi sappiamo camminare bene con le nostre gambe", garantisce.

Paccagnella spiega che ha già iniziato i contatti con le regioni italiane ed assicura che già ci sono molte imprese italiane interessate in quello che lui definisce come un "campione permanente delle potenzialità di affari e di scambi di carattere culturale tra il popolo brasiliano e quello italiano". Conoscendo i due lati, dà un'iniezione di fiducia a chi abita in suolo brasiliano: "Il Brasile è un grande paese. Non penso minimamente di scambiarlo con l'Italia. Il mio cuore è già brasiliano". La prima decisione della direzione, sotto la sua presidenza è ottenere una sede operativa, per il momento situata nel Consolato.

(Trad. Claudio Piacentini) □

• **O empresário Mirco Paccagnella, presidente do Instituto Fondazione Italia, com sede em Curitiba e abrangência sobre o Paraná e Santa Catarina. Na foto menor, ele com o amigo Cid Vasques, promotor de Justiça e Coordenador da Secretaria Especial de Corregedoria e Ouvidoria do governo do Estado do Paraná.**

• **L'imprenditore Mirco Paccagnella, presidente dell'Istituto Fondazione Italia, com sede a Curitiba e comprendente Paraná e Santa Catarina. Nella foto più piccola, Paccagnella con l'amico Cid Vasques, Pubblico Ministero e Coordinatore della Segreteria Speciale degli assessori di Giustizia del governo dello Stato del Paraná.**

"Vim para unir"

Eleito presidente do Instituto *Fundazione Italia*, com sede em Curitiba-PR, o empresário Mirco Paccagnella aposta numa proposta arrojada: o engajamento de todas as forças italianas e italo-brasileiras em torno de objetivos comuns.

Fá quase no final do processo eleitoral para a renovação dos Comites, Paccagnella se perguntava o motivo das tantas divisões que enfraquecem a força da comunidade italiana, tão grande em todo o Brasil. E resolveu mergulhar de cabeça nesse labirinto. Um mês depois, era eleito como presidente da *Fundazione Italia*, um instituto até aqui dirigido por uma equipe indicada provisoriamente pelo cônsul Mario Trampetti, no ato de fundação da entidade, em junho do ano passado. Mesmo na chapa única inscrita, descobriu dissidências. Vencidos os percursos, promete que convidará a todos para trabalhar dentro do que imagina uma Casa d'Italia onde se misturarão iniciativas culturais, econômicas, esportivas e sociais permanentes.

Em sua proposta de trabalho quer atrair a atenção de cada uma das Regiões italianas para uma espécie de "amostra permanente" do made in Italy que, aqui encontrará apoio mas exigirá contrapartida: na mão de volta deverá levar o made in Brazil para a Itália. "Nós precisamos de articulação e mente aberta para aproveitar as grandes oportunidades que estão à nossa frente", diz Paccagnella. Experiência empresarial não lhe falta. Nem política. Nascido na Itália (Pádua) de onde veio em 1985, ele é hoje o diretor geral da Zoppini Firenze, uma das maiores empresas do mundo em jóias de aço-ouro e prata, com negócios em todo o Brasil, que na Itália patrocina o piloto brasileiro de Fórmula Grã-Turismo Européia, Augusto Farfus. É casado (2 filhos - Edoardo e Paulo) com Tatiana de Camargo, filha do ex-senador, ex-ministro e deputado federal mais votado na última eleição, Affonso Carmargo Neto. Durante cinco anos operou na Benetton, em Brasília.

A entidade que Paccagnella preside ainda tem poucos associados. Mas quer chegar a mil, entre pessoas físicas e jurídicas, em dois anos. "Não teremos descanço", afirma ele, e neste objetivo promete não dispensar a ajuda de ninguém. Nem da diretoria (que tem na vice-presidência outro empresário, Vittorio Romanelli, na secretaria Rubens Gennaro e Ivanor Minatti, e na tesouraria Walter Petruzzello e João Carlos Formighieri), nem fora dela. Quer que o trabalho seja desenvolvido em conjunto com o Comites - Comitato degli Italiani all'Estero, com cuja presidência já estabeleceu os primeiros entendimentos, com as Câmaras Italo-Brasileiras de Comércio e Indústria, com o consulado e Embaixada, além de convocar todas as associações, grupos e centros de cultura que operam nos Estados do Paraná e Santa Catarina para "um trabalho integrado e produtivo". Não tem, segundo assegura, "nenhuma intenção de tomar o lugar das associações regionais ou étnicas. Pelo contrário, o objetivo é valorizar o trabalho delas". Demistifica, assim, a afirmação de que a *Fundazione* seria uma espécie de "associação do cônsul": "Este é um cônsul dinâmico e aberto, tem méritos e não fecha as portas para ninguém. Mas nós sabemos muito bem caminhar com nossas próprias pernas", assegura.

Paccagnella explica que já iniciou contatos com as regiões italianas e garante que tem inúmeras empresas já interessadas naquilo que ele define como uma "amostra permanente das potencialidades de negócios e trocas de caráter cultural entre a gente do Brasil e da Itália". Por conhecer os dois lados, ele da uma injeção de ânimo da estima dos que habitam o solo brasileiro: "O Brasil é um grande país. Nem pensar em trocá-lo pela Itália. Meu coração já é brasileiro".

A primeira medida da diretoria sob sua presidência é obter uma sede operacional, por enquanto baseada na do Consulado.



**A MELHOR BANDA
QUE CANTA O DIALETO
VÊNETO NO BRASIL**

Repertório romântico, popular
e folclórico, com músicas da
Itália de todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973
ragazi@futurusnet.com.br



Camera Italo-Brasileira di Commercio e Industria

Av. Paulista, 2073 - Conjunto Nacional
- Horsa II - 24º andar
01311-940 - San Paolo - BRASIL
TELEFONE: +55 11 31790130
FAX: +55 11 31790131, 31790138
EMAIL: italeam@italcam.com.br
WEB <http://www.italcam.com.br>
HORÁRIO: 09.00 - 17.30

DIRETORIA EXECUTIVA

Edoardo Pollastri - Presidente
Marzio Arcari - Vice-Presidente
Celso de Souza Azzi - Vice-Presidente
Stefano Orsi - Vice-Presidente
Giacomo Guarnera - Vice-Presidente
Arnaldo Palumbo - Tesoriere
Isidoro Guerrieri - Tesoriere
Ezio Maranesi - Segretario Generale
Giuseppe d'Anna - Direttore Esecutivo
Francesco Paternò - Vice Segretario
Generale
Francisco A. de Jesus Falsetti - Assis-
tente della Presidenza
Giuseppe Marcheggiano - Assistente
della Presidenza

CONSELHO DIRETIVO

Pietro Ariboni, Santi Cianci,
Marco De Biasi, Alessandro Innocenzi,
Massimo Dominici, Giuseppe Ulderico
Farini, Francisco Giannoccaro, Luca
Locci, Marco Dalla Pasqua, Giuseppe
Di Leva, Alberto Mayer, José de
Lorenzo Messina, Sandra Papaiz,
Sandro Pollastrini, Luiz Henrique
Pisanelli, Fausto Salvati,
Riccardo Stefano Porta

CONSELHO CONSULTIVO

Piero Vallarino Gancia, Mario Amato,
Luigi Bauducco, Alencar Burti, Andrea
Calabi, Sergio Comolatti, Giorgio Della
Seta, Luiz Fernando Furlan, Roberto
Giannetti da Fonseca, Edmundo Klotz,
Giuseppe Lantermo, Claudio Salvador
Lembo, Roberto Vedovato, Luigi Pa-
paiz, Ada Pallegriani, Piercarlo Sanna,
Antoninho Marmo Trevisan, Nildo
Masini, Andrea Matarazzo

CONSELHO FISCAL

Aparecido Florêncio Ferreira, Achille
Marmiroli, Benito Merlin, Raffaele
Veschi, Fabio Costa



Mangiare italiano, buono e sano.

La Camera Italo-Brasileira lancia a San Paolo lezioni di

Culinaria con base nella Dieta Mediterranea

Nel 2004 le Camere Italiane che attuano in Brasile, sotto il comando della Camera Italo-Brasileira di San Paolo, promuoveranno la dieta mediterranea in tutto il territorio brasiliano.

di/por Erica C. Bernardini

La Camera Italo-Brasileira di Commercio e Industria ha lanciato l'anno scorso a San Paolo, in una conferenza stampa che ha riunito i più importanti giornalisti e critici del settore della gastro-

nomia, il progetto "Dieta Mediterranea", il cui obiettivo è divulgare i benefici del modello alimentare degli abitanti dei paesi mediterranei - in particolare quelli dell'Italia. La prima iniziativa del programma è stata la realizzazione del Seminario sulla Dieta Mediterranea nell'Università Anhembi Morum-

bi - Facoltà di Gastronomia, che ha visto presenti importatori, critici di gastronomia, rappresentanti di ristoranti, nutrizionisti e la stampa specializzata. L'argomento dell'evento è stato presentato da uno specialista italiano, Giuseppe Rinaldi, e da due brasiliani - l'endocrinologo Filippo Pedrinola e la nutrizio-

nista Gillian Alonso Arruda.

Nel 2004 le Camere Italiane che operano in Brasile, coordinate dalla Camera Italo-Brasiliana di San Paolo, promuoveranno la dieta mediterranea in tutto il territorio brasiliano.

Il progetto prevede la realizzazione di eventi di promozione di vari generi, in differenti città brasiliane, per tutto il 2004.

Alcuni eventi sono già stati tenuti nel gennaio di quest'anno.

A San Paolo, la Camera Italo-Brasiliana sta promuovendo corsi di culinaria del Mediterraneo per il grande pubblico. Le lezioni sono tenute da nutrizionisti che, oltre a ricette, danno informazioni basiliche su salute, nutrizione e gastronomia, dimostrando come la Dieta Mediterranea può fare parte della tavola dei brasiliani.

Ogni lezione è della durata di due ore ed è gratuita. Alla fine c'è la degustazione dei piatti preparati e l'estrazione di premi.

Da tutti riconosciuta per l'ottima combinazione tra gusti deliziosi ed effetti salutari, la Dieta Mediterranea - determinata dal clima e dalla tradizione agricola della regione - è caratterizzata dall'abbondanza di cereali (paste, pani, polenta), verdure, legumi e frutta (fresca o secca); dall'uso dell'olio di oliva come principale fonte di grassi e per il moderato consumo di prodotti di origine animale.

Ricca di vitamine, minerali, carboidrati e fibre e povera in acidi grassi saturati, la Dieta Mediterranea permette che i popoli della regione presentino i più bassi indici di infarto e ictus al mondo e il più alto tasso di longevità.

L'Italia, per esempio, è al primo posto in termini di longevità in Europa, con una speranza di vita di 76 anni per gli uomini e 82 per le donne (in Brasile la speranza media di vita è di 67,7 anni). (Trad. Claudio Piacentini) **Informazioni sul programma dei corsi possono essere ottenute nel sito: www.italcam.com.br**

Câmara Ítalo-Brasileira lança em São Paulo aulas de Culinária com base na Dieta Mediterrânea

Em 2004 as Câmaras Italianas que atuam no Brasil, sob a liderança da Câmara Ítalo-Brasileira de São Paulo, promoverão a dieta mediterrânea em todo o território brasileiro.

A Câmara Ítalo-Brasileira de Comércio e Indústria lançou no ano passado em São Paulo, em coletiva de imprensa que reuniu os principais jornalistas e críticos do setor da gastronomia, o projeto "Dieta Mediterrânea", cujo objetivo é difundir os benefícios do padrão alimentar dos habitantes dos países mediterrâneos - em especial os da Itália.

A primeira iniciativa do programa foi a realização do Seminário sobre a Dieta Mediterrânea na Universidade Anhembi Morumbi - Faculdade de Gastronomia, que reuniu importadores, críticos de gastronomia, representantes de restaurantes, nutricionistas e a imprensa especializada. O tema do evento foi apresentado por um especialista italiano, Giuseppe Rinaldi, e dois brasileiros - o endocrinologista Filippo Pedrinola e a nutricionista Gillian Alonso Arruda.

Em 2004 as Câmaras Italianas que atuam no Brasil, com a liderança da Câmara Ítalo-Brasileira de São Paulo, promoverão a dieta mediterrânea em todo o território brasileiro.

O projeto prevê a realização de eventos promocionais de vários gêneros em várias cidades brasileiras, durante todo o ano de 2004.

Alguns eventos preparatórios já ocorreram em janeiro deste ano.



As aulas são ministradas por nutricionistas que, além de receitas, dão informações básicas sobre saúde, nutrição e gastronomia, demonstrando como a Dieta Mediterrânea pode fazer parte da mesa dos brasileiros.

Em São Paulo, a Câmara Ítalo-Brasileira está promovendo cursos da Culinária do Mediterrâneo para o grande público. As aulas são ministradas por nutricionistas que, além de receitas, dão informações básicas sobre saúde, nutrição e gastronomia, de-

monstrando como a Dieta Mediterrânea pode fazer parte da mesa dos brasileiros.

Cada aula tem duração de duas horas e é gratuita. Ao final, é realizada degustação dos pratos preparados e sorteio de brindes.

Reconhecida pela combinação bem-sucedida entre paladar saboroso e efeitos saudáveis, a Dieta Mediterrânea - moldada pelo clima e pela tradição agrícola da região - se caracteriza pela abundância de cereais (massa, pães, polenta), verduras, legumes e frutas (frescas e secas); pelo uso do azeite de oliva como principal fonte de gordura e pelo moderado consumo de produtos de origem animal.

Rica em vitaminas, minerais, carboidratos e fibras e pobre em ácidos graxos saturados, a Dieta Mediterrânea faz com que os povos da região apresentem os mais baixos índices de infarto e derrame do mundo e as mais altas taxas de expectativa de vida.

A Itália, por exemplo, ocupa o primeiro lugar em longevidade na Europa, com uma expectativa de vida de 76 anos para os homens e de 82 para as mulheres (no Brasil, a expectativa média de vida é de 67,7 anos).

Informações sobre a programação dos cursos podem ser encontradas no site: www.italcam.com.br



▲ **CONTRO LA GUERRA** - Un momento della manifestazione, il 25.04, nel centro di Roma, organizzata dall' Associazione Nazionale Partigiani Italiani - ANPI per ricordare la giornata del 25 Aprile e per la pace. FOTO GIUSEPPE GIGLIA/ANSA



▲ **TORNANO LE AZALEE** - Sono tornate il 20.04 le azalee sulla scalinata di Trinità dei Monti. Sono 400 piante ancora in boccio, ma con qualche fiorellino che già comincia ad aprirsi, quelle che gli operatori del servizio giardini del comune di Roma hanno collocato ai lati della storica scalinata, restituendole il massimo dello splendore. L'operazione è avvenuta davanti a molti turisti di varie nazionalità che erano sulla piazza, i quali hanno voluto immortalare nelle loro foto questa tradizionale parata floreale in omaggio al Natale di Roma, celebrato il giorno dopo. FOTO RENATA ALICE THIECK / ANSA



▲ **IMOLA (BOLOGNA)** - Michael Schumacher (Ferrari) e David Coulthard (McLaren-Mercedes), il 22.04 pomeriggio al paddock. Due giorni dopo Schumi ha festeggiato la quarta vittoria consecutiva della stagione nel circuito romagnolo, lo stesso dove dieci anni fa moriva il nostro Ayrton Senna. FOTO FILIPPO MONTEFORTE / ANSA



▲ **FIDUCIA ED ENTUSIASMO** - Il Presidente della Repubblica Carlo Azeglio Ciampi, il 25 aprile 2004, dopo aver deposto la corona al Milite Ignoto, in occasione del 59° anniversario della Liberazione. "Abbiate fiducia ed entusiasmo" ha chiesto il presidente che il giorno 13.05 ha festeggiato cinque anni di permanenza al Quirinale. Foto di Enrico Oliverio/Ufficio Stampa della Presidenza della Repubblica. ANSA



◀ **GIORNATA DIFICILE** - Una foto della mattina 03.04 all'aeroporto di Fiumicino, a Roma, con i passeggeri che dormono per terra nell' inutile attesa di partire per il blocco dei voli dell' Alitalia. FOTO TELENEWS/ANSA

A Milano, una passeggera, bloccata a terra dallo sciopero del personale dell'Alitalia, addormentata davanti a una pubblicità della compagnia di bandiera esposta a Linate. FOTO DANIEL DAL ZENNARO/ANSA



BRUTA ▶ LITÀ - I cartelloni affissi per le strade di Roma dai Ds (l'08.05) per esprimere l'orrore delle torture inflitte agli iracheni nel carcere di Abu Ghraib. FOTO CLAUDIO PERI/ANSA



CICLISMO - Tifosi di Marco Pantani alla partenza dell'87° giro d'Italia di ciclismo, l'08.05. Sullo sfondo l'arco dei caduti in piazza della Vittoria, a Genova. FOTO MAURIZIO BRAMBATTI/ANSA



▶ **CAMPIONE D'ITALIA** - Tifosi milanisti festeggiano il loro 17° scudetto in piazza del Duomo, a Milano. FOTO GUATELLI/ANSA

Pode ficar pior

Em vez de aumentar o número de funcionários, consulados italianos no Brasil vão demitir. Exigência dos sindicatos, dizem.

Uma informação intrigante para milhares de pessoas que se encontram nas chamadas “filas da cidadania”: os consulados italianos que operam no Brasil, em vez de aumentar o número de empregados, vão demitir entre 50 e 60 pessoas até o final de setembro. A regra vale para todo o continente sul-americano. Esses funcionários foram contratados temporariamente dentro do esforço realizado nos últimos dois anos para melhoria dos serviços e preparação do novo processo eleitoral. Foram treinados e poderiam - segundo proposta dos cônsules, acatada pelo Ministério do Exterior - muito bem ser contratados definitivamente para continuar o trabalho. Mas, segundo se informa, o MAE per-

deu o jogo de braço com a área sindical que reivindica a realização de concurso público. A “economia” em todo o Brasil, segundo informação não oficial, representará cerca de um milhão e duzentos mil euros anuais.

Um consulado como Curitiba, que tem um dos maiores índices de procura mas apresenta o mais baixo número de funcionários, vai perder seis pessoas. Muitos serviços, já deficitários, serão praticamente paralisados, aumentando o volume de insatisfação que hoje se alonga por uma fila (invisível porque na base da senha) de mais de 60 mil pessoas à espera do reconhecimento da cidadania italiana. Nem mesmo os círculos trentinos, que obtiveram a permissão de organizar os processos de ci-



Foto DePeron

• *Recepção do Consulado de Curitiba: espaço exíguo para o que aparece de uma “fila da cidadania” com mais de 60 mil na espera.*

dadania, estão satisfeitos. Ivonor Minatti, presidente do Círculo de Curitiba e coordenador do serviço por delegação da Federação dos Círculos Trentinos, está desapontado com a morosidade do trâmite dos processos. “Nós fazemos nossa parte, mas tudo emperra entre os consulados e Roma por falta de gente para tarefas burocráticas. Em

consequência, teremos que abrir campanha pela prorrogação do prazo de cinco anos que a lei deu para a assinatura das opções”. Segundo se calcula, um processo de reconhecimento de cidadania italiana, já na casa dos 10 anos no consulado de Curitiba, pode demorar ainda mais com essa medida que não leva em conta o interesse dos cidadãos.

Receber bem é uma arte.

Lavabos Berlim,
um banho de
qualidade em
sua casa.

Berlim
AMBIENTES



NACIONALIDADE *A cidadania italiana passo a passo (5)***Retificação e suprimento de documentos**

por Cláudia Antonini-RS

Quando falamos em retificação de dados e em suprimento de registros (certidões) brasileiros temos que analisar os seguintes pontos fundamentais:

- A totalidade das informações que constam nas certidões;
- O que os consulados italianos consideram desnecessário corrigir;
- A uniformização total dos dados exigida pela justiça brasileira.

AS INFORMAÇÕES - Nas certidões brasileiras, além dos nomes e sobrenomes, constam muitas outras informações sobre o registrado, tais como: datas, idades, locais de nascimento, casamento ou óbito, nacionalidade, nome dos pais e nome dos avós. Por vezes as certidões também incluem dados (datas, idades, nacionalidades e locais de nascimento, casamento e óbito) referentes aos pais e avós do registrado.

Não basta analisar uma das características, é preciso analisar o seu conjunto. Portanto, mesmo que os nomes e sobrenomes da família não tenham sofrido alterações ou contenham somente erros de grafia e aportuguesamentos



Foto DePeron

(erros que seriam aceitos pelas autoridades italianas), as imperfeições poderão estar nos outros dados.

OS CONSULADOS informam: “Caso as certidões contenham erros, imperfeições ou sobrenomes alterados não é mais necessário que os interessados solicitem à Justiça brasileira a retificação de tais registros. Porém, no caso das alterações constantes na documentação suscitarem dúvidas quanto a identidade da pessoa, esta Representação poderá solicitar documentação complementar”.

Notem que é bem claro: os casos aceitos são os de erros nos nomes e sobrenomes italianos. Somente nestes casos o consulado indica não ser necessário efetuar retificações, portanto, o importante é analisar corretamente a documentação.

Lembrem que pela lei italiana o sobrenome que apresente alterações, com relação

àquele do antepassado que chegou da Itália, é modificado para ficar conforme o sobrenome original e o único sobrenome mantido é o do pai. Assim, nos registros italianos e brasileiros poderá haver diferença nos nomes.

É absolutamente necessário constar os seguintes dados nas certidões:

1- CERTIDÃO DE NASCIMENTO:

- 1.1 Nome e sobrenome do registrado;
- 1.2 Data e local de nascimento do registrado;
- 1.3 Nome dos pais do registrado;

2- CERTIDÃO DE CASAMENTO:

- 2.1 Nome e sobrenome do cônjuge que transmite a cidadania;
- 2.2 Data e local de nascimento do cônjuge que transmite a cidadania;
- 2.3 Nome dos pais do cônjuge que transmite a cidadania;

3- CERTIDÃO DE ÓBITO:

- 3.1 Nome e sobrenome do falecido;
- 3.2 Nome dos pais do falecido.

A JUSTIÇA BRASILEIRA age somente para adequar erros ocorridos na época do registro dos dados e para inserir informações que não foram declaradas que sejam imprescindíveis e que constem em outras certidões. Também poderá suprir registros, comprovadamente não efetuados, de nascimento e óbito ocorri-

dos no Brasil ou registros de nascimento, casamento e óbito, que comprovadamente tenham sido destruídos por outros fatores, como por exemplo, um incêndio.

Não é possível suprir judicialmente casamentos que não tenham comprovadamente ocorrido ou que tenham sido realizados somente com o rito religioso. Parece bobagem, mas, se de nascer e morrer ninguém escapa, de casar sim, pois é uma opção.

Não é possível corrigir os registros de Igreja (batismos e casamentos religiosos). Estes registros têm que ser corrigidos diretamente com a Igreja levando, depois de corrigidas, as certidões civis como comprovação das erronias ou da falta de informações no registro destes atos.

Lembrem que, como o que se pede na Justiça brasileira é a uniformização das informações contidas nas certidões, não há meia correção, ou seja, você não pode optar por corrigir somente dados que lhe interessam, deve uniformizar todos os dados contidos em todas as certidões apresentadas à justiça. Por isso a análise das certidões é tão importante e deve ser feita de forma tão rigorosa.

Na próxima edição vamos detalhar uma certidão de nascimento, citando todos os possíveis itens que nela constariam e como analisar cada um deles.

Desejando enviar perguntas, escreva para o e-mail: citalia@terra.com.br ou para ler dicas visite o site www.cidadamaitaliana.org



ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE EXECUTIVOS
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LTDA.

Rua Voluntários da Pátria, 475 2º andar, Loja 5 - Curitiba - PR
Fone (041) 3022-1555 www.navetur.com (navetur@navetur.com)



▲ O casal Pasquale e Marilene (Foltran) Maresca, de Curitiba-PR.



▲ André Artioli, vice-presidente da Gioveb (Gioventù Veneta in Brasile), de São Paulo-SP.



▲ Gislaine Berri e Marília Budag, princesa e rainha saintes, com Vanessa Minatti (ao centro), Dalila Floriani e Karina Batista (rainha e princesas) da Festitalia 2004, de Blumenau-SC. A escolha aconteceu dia 8 de maio, nas dependências do Lira-Círculo Italiano de Blumenau.



▲ Juliana Geisler, rainha da 21ª versão da Oktoberfest 2004, de Blumenau-SC, fotografada na festa da escolha da Reginella da Festitalia 2004.



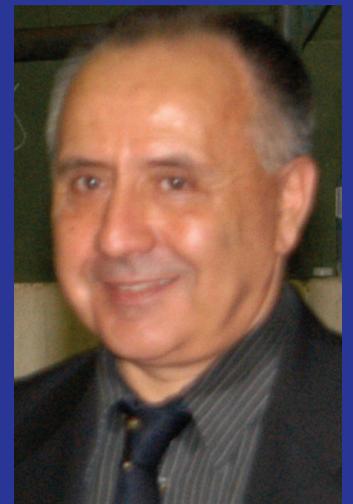
▲ O embaixador italiano no Brasil, Vincenzo Petrone, e o empresário Moacir Bogo, que tomou posse dia 7 no cargo de agente consular para Joinville e região em festa realizada na Piazza Italia.



▲ Milena Petters Melo (Florianópolis-SC), da Secretaria do CRISB - Consorzio Regioni Italiane e Stati del Brasile.



▲ Alexandre Gava, da Procuradoria Geral da República em Curitiba-PR, Tiziano Daltin (vice-presidente da Associazione Trevisani nel Mondo), o empresário Neri Becchi Dal Prá e Edson Pedro Ferlin, presidente da seção de Curitiba da ATM, em recente encontro em Curitiba.



▲ Alfredo Apicella, coordenador do Coni - Comitato Olimpico Nazionale Italiano no Brasil, do Rio de Janeiro-RJ.

Lunender[®]
A roupa da sua estação

www.lunender.com.br

Pe Luiz Sponchiado, nascido em Busada, Cachoeira do Sul-RS, em 22/2/1922, dedica sua vida a tirar do esquecimento a história e cultura italianas. Filósofo, teólogo, pesquisador, faz de sua ação intelectual e pastoral uma construção coletiva de diferentes formas de italianidade, através da genealogia. Ao receber o título *Ufficiale dell'Ordine al Merito della Repubblica Italiana*, em 2/4/2004, assim afirmou sua italianidade:

“Se os avós não contam, os netos não escutam, rompe-se o fio da meada, perde-se a identidade e, perdida esta, nada resta a perder! Felizmente meus *nonos*, Luigi e Elizabeta, de Carbonera-TV, vindos na IV Colônia em 1886, não cansavam de contar, em Vêneto, a história da Itália e da Imigração. Cantavam canções religiosas do *Lodi Sacre* e do folclore italiano, recordando a Itália distante.

Estas marcantes impressões da infância me levaram a reagir quando, na década de 1940, como sacerdote no Alto-Uruguai, percebi que a Campanha de Nacionalização e a II Guerra silenciaram a língua e o folclore italianos, criando, nas novas gerações, certo constrangimento de ser italiano. Com letras de canções sacras e folclóricas, organizei a Coleção *Canto dell'immigrato italiano*. Mas em 1956, assumi a Paróquia de Nova Palma-RS, e a coleção serviu para, em 1975, nos festejos do Centenário da Imigração Italiana, gravarmos essas melodias, convertidas depois em discos e CDS, servindo a corais e programas radiofônicos, confirmando o dito: “O italiano nasce cantando.”

Pe. Luiz retorna à sua IV Colônia, encontra-a parada, mas plena de história, elabo-

ra sua árvore genealógica e vai organizando o Centro de Pesquisas Genealógicas. Diz Pe Luiz: “Ao retonar à região dos antepassados, recordei as palavras de Javé a Abraão: ‘Sai de tua terra e vai para aquela que eu te mostrar...’ Julguei importante contribuição promover a formação de novos municípios, desmembrados de Cachoeira, Santa Maria e Júlio de Castilhos. Convoquei uma reunião de 15 líderes em 31/7/1957, da qual resultou a formação sucessiva dos municípios de Faxinal do Soturno, Nova Palma, Dona Francisca, Ivorá, Silveira Martins, Pinhal Grande e São João do Polêsine, trazendo à IV Colônia o progresso material, cultural e espiritual.”

“Preparando o Centenário da Imigração Italiana em 1975, mostrei que ao par das Colônias Imperiais do Nordeste do Estado, existia uma Quarta Colônia, Silveira Martins, que demandava estudos e pesquisas. Eis que o Bispo de Santa Maria, Dom Ivo Lorscheiter, em provisão de 7/10/1974, me nomeava representante da diocese nas comemorações centenárias. A nomeação foi para mim um convite a completar as genealogias dos pioneiros e descendentes.”

Pe. Luiz não parou: integrou o Grupo Presença Italiana no Brasil, presidida por Luis A. De Boni e Rovílio Costa, da Fondazione Giovanni Agnelli; publicou Crônicas da Colonização em jornais locais; restaurou os capitéis da Paróquia; construiu um andar na Canônica para abrigar o Centro de Pesquisas Genealógicas, inaugurado em 1/6/1984, com salas de recepção, genealogia, documentação, biblioteca, informatização; acervo de cassetes e vídeos; publicação da Listagem dos Pio-



Foto: Deloron

O ITALIANO QUE ESTÁ

neiros da IV Colônia e reedição de História de nossa gente, de Mons. Pio Busanello...

Pe. Luiz vive e respira italianidade, ou melhor – é própria italianidade, solidarizando famílias, estudiosos e pesquisadores em torno da retomada da história e cultura italianas, com a mesma força e fé como os pioneiros se solidarizaram para construir capitéis, capelas e escolas, de-

pois de desmatar para assentar a casa e abrir estradas como novos caminhos da vida, história e cultura italianas.

* PROF. ROVÍLIO COSTA:
Universidade Federal do RS, ou
Academia Rio-grandense de Letras
e-mail: rovest@via-rs.net
Site: www.via-rs.com.br/esteditora
Fone 051-333-61166,
Rua Veríssimo Rosa, 311
90610-280 - Porto Alegre-RS.



LIANO Á EM VOCÊ

* por Frei Rovílio Costa

L'ITALIANO CHE È (C'È) IN TE

Padre Luiz Sponchiado, nato a Busada, Cachoeira do Sul-RS, il 22/2/1922, dedica la sua vita a togliere dal dimenticatoio la storia e la cultura italiana. Filosofo, teologo, ricercatore fa della sua azione intellettuale e

pastorale una costruzione collettiva delle differenti forme di italianità, tramite la genealogia. Al ricevere il titolo Ufficiale dell'Ordine al Merito della Repubblica Italiana, il 2/4/2004, così ha affermato la sua italianità: "Se i nonni non contano, i

nipoti non li ascoltano, si rompe il laccio, si perde l'identità e, persa questa, non c'è più niente da fare! Fortunatamente i miei nonni, Luigi e Elizabeta, di Carbonera-TV, arrivati nella IV Colonia nel 1886, non si stancavano di raccontare, in Veneto, la storia dell'Italia e dell'Immigrazione. Cantavano canzoni religiose del Lodi Sacre e del folclore italiano, ricordando l'Italia lontana.

Queste marcanti sensazioni dell'infanzia mi portarono a reagire quando, nella decada del 1940, come sacerdote nell'Alto-Uruguay, capii che la Campagna di Nazionalizzazione e la II Guerra Mondiale avevano messo a tacere la lingua ed il folclore italiani, creando, nelle nuove generazioni, un certo imbarazzo di essere italiano. Con testi di canzoni sacre e folcloristiche, organizzai la Collezione Canto dell'immigrato italiano. Ma nel 1956, divenni parroco di Nova Palma-RS, e la collezione servì per registrare, nel 1975 per i festeggiamenti del Centenario dell'Immigrazione Italiana, quelle canzoni, che divennero poi dischi e CD, utilizzati da cori e trasmissioni radiofoniche, confermando il detto: "L'italiano nasce cantando".

Padre Luiz ritorna nella sua IV Colonia, la trova ferma nel tempo, ma ricca di storia, prepara il suo albero genealogico ed organizza il Centro di Ricerche Genealogiche. Dice padre Luiz: "Ritornando nei luoghi dei miei avi, mi sono ricordato le parole di Dio ad Abramo: "Lascia la tua terra e va in quella che io ti mostrerò...". Ho considerato un'importante contributo promuovere la costituzione di nuovi Comuni, staccati da Cachoeira, Santa Maria e Júlio de Castilhos.

Convocai una riunione di 15 leaders il 31/7/1957, dalla quale risultò poi la seguente istituzione dei Comuni di Faxinal do Soturno, Nova Palma, Dona

Francisca, Ivorá, Silveira Martins, Pinhal Grande e São João do Polêsine, portando la IV Colonia al concreto progresso materiale, culturale e spirituale".

"Preparando il Centenario dell'Immigrazione Italiana nel 1975, ho dimostrato che, come esistevano le Colonie Imperiali del Nordest dello Stato, esisteva una IV Colonia, la Silveira Martins, che richiedeva studi e ricerche. Ecco che il Vescovo di Santa Maria, Don Ivo Lorscheiter, in un'ordinanza del 7/10/1974, mi nominava rappresentante della diocesi delle commemorazioni centenarie. La nomina fu per me la possibilità di completare gli alberi genealogici dei pionieri e dei loro discendenti".

Padre Luiz non si è fermato: è integrante del Gruppo Presenza Italiana in Brasile, presieduto da Luis A. De Boni e Rovílio Costa, della Fondazione Giovanni Agnelli; ha pubblicato Cronache della Colonizzazione in giornali locali; ha restaurato i capitelli della Parrocchia; ha costruito un piano nella Canonica per accogliere il Centro di Ricerche Genealogiche, inaugurato il 1/6/1984, con sale di ricezione, genealogia, documentazione, biblioteca e informatizzazione; acervo di cassette e video; ha pubblicato la Lista dei Pionieri della IV Colonia e la riedizione di Storia della nostra gente, di Mons. Pio Busanello...

Padre Luiz vive e respira italianità, o meglio - è la stessa italianità, unendo famiglie, studiosi e ricercatori intorno al recupero della storia e della cultura italiane, con la stessa forza e fede dei pionieri che si unirono per costruire capitelli, cappelle e scuole, dopo avere disboscato per costruire la casa e aprire strade come nuovi cammini della vita, storia e cultura italiane.

(Trad. Claudio Piacentini) □

■ **BISPOS ITALIANOS** - Uma novidade marcou 42º congresso da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, em Indaiatuba-SP. Na abertura, um encontro de bispos italianos ou ítalo-brasileiros que operam no Brasil. Com as inevitáveis ausências, mesmo assim foram contados mais de 80, maioria



de origem vêneta. O encontro é o primeiro do gênero e vinha sendo arquitetado há alguns anos por iniciativa, entre outros, do arcebispo metropolitano de Curitiba, Dom Pedro Fedalto (foto), cuja família é originária da Província de Treviso. ■ **129 ANOS** - Em todo o Rio Grande do Sul a ordem

129 Anos da
Imigração Italiana
no RS - Brasil
1875 - 2004



é comemorar os 129 anos da imigração italiana (o Dia da Etnia Italiana no RS é 20 de maio), segundo ofício circular expedido pelo presidente da Fíbra - Federação das Associações Ítalo-Brasileiras do RS, Paulo Massolini. "É nosso desejo - escreveu ele - que todos municípios realizem atividades e motivos para a comemoração dos 129 Anos da Imigração Italiana. É importante que as associações italianas, prefeituras, secretarias municipais, câmara de vereadores, clubes de serviços como Lions e Rotary, terceira idade, escolas, igreja e até mesmo as empresas resgatem e preservem nossa cultura étnica. Basta ter vontade, pois criatividade é uma virtude do gaúcho. Informem a programação pelo e-mail fibrars@net11.com.br para que possamos divulgar os eventos." Um desses eventos será o campeonato estadual de Mora e de Morina. ■ **LATINA 2004** - A comemoração oficial do Dia Nacional da Itália em Curitiba



TREVISANOS DE ERECHIM - Entre integrantes da diretoria, o médico Luiz Carlos Piazzetta e o vice-presidente da Associazione Trevisani nel Mondo, Tiziano Daltin, seguram o estandarte da nova seção da ATM no Brasil, oficialmente instalada e com abrangência sobre a área de Erechim-RS. Piazzetta (e), presidente da Federação das Associações Italianas do Norte do RS - Fainors é, também o presidente da nova seção, instalada com honras e festa.

será no dia 1º de junho, no Memorial da Cidade. A festa, sob a coordenação pessoal do cônsul Mario Trampetti, começa às 18h30min com um concerto inaugural de música clássica "Latina 2004". ■ **GRAVATAL** - Com algumas novidades que prometem, a *Settimana d'Italia* de Termas do Gravatal-SC, será de 13 a 21 de agosto próximo, segundo informa o presidente da Associação Vêneta de Gravatal e Região, Neri Lorenzetti. ■ **BARBACENA** - A *Casa d'Italia di Barbacena* e a comunidade da Colônia Rodrigo Silva, Em Minas Gerais, come-

moraram os 116 anos da imigração italiana com missa, *tavolata all'italiana* e danças a cargo do Grupo Tarantolato, de Juiz de Fora. Foi no dia 18 de abril. ■ **CURSO NA ITÁLIA** - Imigrantes ou descendentes de imigrantes da região Friuli-Venezia Giulia interessados em realizar curso para técnico em automação industrial devem procurar maiores informações junto ao *Centro Formazione Pordenone* (Viale de la Comina, 25, tel 0039-0434-361-470). São 25 vagas para a América Latina (13 da Argentina, onde se desenvolverá a primeira parte do curso). Inscri-



AGITO EM CASTELO - A *Socità Italiana di Castello* está se preparando para a realização do XIV Encontro da Colônia Italiana em Castelo-RS, que será realizado de 4 a 11 de Julho. O evento contará com torneio de Tressette, Campeonato de Boccia Feminino, Jogo de Mora, Missa em Ação de Graças, Serata Culturale, no Teatro Municipal e, para encerrar, a grandiosa Giornata di Festa no Atalanta, com muita alegria, comidas típicas, danças folclóricas, musica italiana, desfile em trajes típicos e farró brasileiro. Na foto a rainha e princesas da festa passada, que comandam a escolha de suas sucessoras.

ções devem ser feitas até 28 de agosto. Os candidatos precisam ser maiores de idade e ter cidadania italiana, entre outros requisitos. ■ **LATINÍSSIMA** - Organizado pela *Unione Latina*, Regiões do Abruzzo, Emilia-Romagna, Liguria, Puglia e *Fondazione Cassamarca* (Vêneta), o 8º Concurso América Latiníssima está aberto a jovens com idade entre 18 e 26 anos, inscritos em curso de língua italiana no ano acadêmico 2003/2004 ou que tenham frequentado curso de italiano durante os anos 2002/2003. O concurso tem duas fases e os classificados na segunda receberão bolsas de estudos de três semanas na Itália, entre outros prêmios. Os participantes respondem a questões sobre a Itália e o material precisa ser solicitado à Federação Vêneta de São Paulo (Rua Augusta 795 - SP, fone (011) 3256-7515). Mais informações pelo e-mail jov-eb@venetos.com.br. ■ **LUCCHESI** - Extenso programa marca o 30º aniversário de fundação da *Associazione Lucchesi nel Mondo di San Paolo*. O mesmo programa assinala o 20º aniversário das congêneres de Porto Alegre e Rio de Janeiro. Entre visitas, jantares, recepção a comitiva oficial e outros atos, está a exposição *Quando i toscani scoprirono la Merica*, organizada pelo Instituto Italiano de Cultura em parceria com a *Lucchesi nel Mondo*, a *Fondazione Paolo Cresci*, a Província de Lucca, Região Toscana e o Museu da Imigração do Estado de São Paulo. ■ **SÃO MATEUS DO SUL** - A comunidade italiana de São Mateus do Sul-PR realiza dia 29 de maio sua já tradicional Noite Italiana. A festa começa como deve: missa em italiano. Termina com um jantar para mais de 600 pessoas, segundo informa Públio Bonin. ■ **TRENTINOS** - Representantes de todos os círculos trentinos do Brasil (49 delegações) reuniram-se em Gaspar-SC, dias 15 e 16, para o seminário nacional organizado pela Federação dos Círculos Trentinos e *Associazione Treninbi nel Mondo*. ■ **MÁRMORE E GRANITO** - Dentre as atividades deste ano do ICE - Instituto Italiano para o Comércio Exterior está um curso de formação para técnicos e administradores na área dos negócios com



TEMPLO DO VINHO - Bem no coração do Vale dos Vinhedos, na Serra Gaúcha, está nascendo aquele que poderia ser considerado um templo ao vinho. É o SPA do Vinho, que promete muitas novidades sobre uma colina, para variar, coberta de parreirais.

mármore e granito. O curso será na Itália e se desenvolverá de 27 de setembro a 2 de outubro em Verona, Brescia, Val d'Ossola, Carrara e Tivoli. Dos 25 operadores provenientes de 12 países, o Brasil tem três vagas. Mais informações pelo e-mail sanpaolo@sanpaolo.ice.it ou pelo fone (011) 3285-5633. ■ **BENVENÜ** - A família Benvenü realiza no final de maio seu 1º encontro, marcado para a cidade de São Domingos do Sul-RS. É originária da Província de Belluno e, segundo calculam os organizadores do encontro, conta cerca de 3.000 descendentes que, além do Rio Grande do Sul, vivem nos Estados de

Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Brasília. Em São Domingos do Sul está a tumba de Monseñor João Benvenü (1907-1986).



no: a imigração italiana no Brasil" (foto). Une ficção à realidade, dando vida ao personagem Naso, típico imigrante italiano

■ **SEM VOLTA** - Cátia Dal Molin, mestrande em história regional pela Universidade de Passo Fundo-RS, está lançando o livro "Senza Ritorno: a imigração italiana no Brasil" (foto). Une ficção à realidade, dando vida ao personagem Naso, típico imigrante italiano

Foto DePeron

que saiu da Itália na perspectiva de "fazer a América". O texto é bilingue (português e italiano). Segundo o informativo eletrônico *Oriundi*, das jornalistas Cláudia Rejane do Carmo e Janine Toma, *Senza Ritorno* é o primeiro de 11 livros da Coleção *Cucagna* e custa R\$10,00. Mais detalhes no site www.conviene.com.br/catiadalmolin. ■

■ **FESTÁLIA** - O município de Turvo, no Sul de Santa Catarina, programou para os dias 20, 21 e 22 de agosto a III Festália. Maior que a dos anos anteriores, garantem seus organizadores. ■

■ **NOVA VENEZA** - *Le danze di Venezia*, este é o nome do I Festival de Danças Folclóricas que o município de Nova Veneza-SC está organizando. Será dias 14 e 15 de agosto. ■

■ **SIDERÓPOLIS** - Já Siderópolis, também no sul-catarinense, reservou os dias 6, 7 e 8 de agosto para a sua Festa do Colono com o I Seminário Sul-Catarinense da Cultura Italiana. ■

■ **GAITA EM LAGUNA** - Também no final de agosto, haverá tributo a Anita Garibaldi em Laguna-SC, com o "Festival de Gaita Pedro Raimundo". ■

■ **AMICI** - A Sociedade Cultural Italo-brasileira *Amici d'Italia*, de São José do Rio Preto-SP está completando 15 anos de fundação. Para comemorar a data, programou uma *Serata Italiana*, no dia 3 de julho. "Será um estrondo de festa" garante Rosalie Gallo y Sanches, diretora cultural da entidade.



• Il Ministro delle Infrastrutture e dei Trasporti, Pietro Lunardi, dentro il progetto di integrazione europea, è venuto in Brasile ad invitare le grandi imprese costruttrici italo-brasiliane per partecipare al grandioso progetto europeo stradale e ferroviario, che va da Lisbona a Kiev, da Berlino a Palermo, da Rotterdam a Genova, con due gallerie con più di 50 km l'una sotto le Alpi, oltre alla costruzione del ponte sullo Stretto di Messina che dovrebbe essere pronto per il 2012. Altri progetti minori collegando il sud d'Italia con Albania, Romania, Bulgaria sono in corso. Nella foto il presidente rieletto dell'ASIB - Associazione Stampa in Brasile, Venceslao Soligo, di San Paolo-SP, consegna la rivista INSIEME all'illustre visitante.

NOVA DIRETORIA - Para o período 2004-2006, esta é a diretoria do Círculo Trentino de Florianópolis-SC: Valmor Scoz (tesoureiro), Jaime José Mora (vice-presidente), Laércio Luiz Moser (presidente),



Regiane Dayse S.Cidral (diretora de relações públicas), Arestides Depiné (secretário), Vanessa Scoz (Diretora Social) e Paulo Bernardi (diretor artístico e maestro do coral). Recentemente, a equipe recepcionou outra comitiva da Província Autônoma do Trento, procedente do Chile, que veio para realizar contactos com o governador do SC sobre o projeto de mudas de uva certificada.

Foto cedida



HISTÓRIAS - Virgínio José Bortolotto (Nilo) recebe dos diretores do *Jornal Pioneiro*, de Caxias do Sul-RS, o certificado de participação do projeto que, durante a 25ª Festa da Uva, publicou 14 histórias de famílias imigrantes italianas, selecionadas entre 215 cartas históricas. A história de Nilo conta a epopéia da família de Luciano Bortolotto.

IL NUOVO MONDO CHE CI ASPETTA

Tempo fa, è stato sufficiente che la banca J.P. Morgan manifestasse la sua opinione negativa sul Brasile perchè cadesse le quotazioni della Borsa e del Real, i titoli brasiliani perdessero non so quanto del loro valore nelle Borse estere, i giornali locali prevedessero l'Apocalisse, i soliti corvi quasi riincontrassero i loro antichi fantasmi, ec. ec.

Ciò mi fece ricordare un libro di fantascienza degli anni '50, il cui titolo ho dimenticato.

In esso il mondo era stato diviso e dominato da due World Corporations (WC), i cui governi erano Direzioni Esecutive (Executive Boards) e le sedi una a Singapura, l'altra a Città del Capo, o posti simili.

Non c'erano più Stati, Nazioni, Provincie, ma due Dominii, ognuno diviso in Regional Markets (RM) governati da Regional Market Vice Presidents (RMVP), scelti tra i laureati delle migliori Università, capaci di dedicarsi anima e corpo agli interessi della rispettiva WC.

I Congressi dei due Dominii erano stati aboliti e sostituiti da World Corporations' Boards (WCB), eletti ogni quattro anni dagli abitanti, annualmente classificati, sulla base delle loro dichiarazioni di reddito, in azionisti, di classe A, con 10 voti, clienti, B, 5 voti, e produttori-consumatori, C, 1 voto. Ogni WCB eleggeva

il Dominion's President (DP).

Gli abitanti che non producessero o non consumassero, erano condannati a pene definite dal Codice Commerciale, il Penale e Civile essendo stati aboiti Tutti i delitti erano giudicati secondo tale unico Codice. Le prigioni erano aziende produttrici di commodities, il lavoro attribuito secondo la condanna. Le miniere in Alaska, Siberia, Saara e Gobi, il destino dei criminali più pericolosi.

Il lucro era stato definito valore supremo e assoluto dalle Costituzioni dei due Dominii, tutto era privato, la giustizia, ogni altra istituzione, le scuole, gli ospedali, le forze armate, e amministrato nell'interesse degli azionisti.

La popolazione mondiale, durante il lungo e razionale processo tendente al Nuovo Ordine (NO), si era ridotta da sette miliardi a due, poichè guerre, colpi di Stato, contraccolpi, rivolte, ribellioni, causati nel mondo - tutto perfettamente previsto dagli architetti del NO per distruggere il vecchio, come succede oggi in Irak - hanno fatto stragi, distrutto città e regioni injtere, causato morti, fame, malattie e altre catastrofi.

Non c'erano Tribunali per i Crimini di Guerra, la materia non essendo contemplata dal Codice Commerciale.

Ho dimenticato le conclusioni del libro, mi par di ricordare che, una volta stabilito

o
 mundo
 visto
 da minha
 janela

il mondo
 visto
 dalla mia
 finestra

MARIO LORENZI
 São Paulo



Foto e fotomontagem DePeron

il NO, ogni WC si chiudeva su sè stessa, quindi cercava di eliminare la rivale, la concorrenza causava una guerra finale (?), provocata anche dalla lotta per la conquista della della luna, per farne un immenso outdoor e base di lancio di missili e satelliti contro il co-corrente, e per conquistare da li altri pianeti, con lo stesso fine. Si, non esistevano più nemici, solo concorrenti, secondo la trionfante Pax Mercati (PM), ideale definitivamente affermato da un solenne Ac-

cordo Liberale Commerciale Assoluto (ALCA).

È evidente che un libro simile poteva unicamente nascere dalla mente di un pazzo, poichè il Libero Commercio (FC dalle iniziali in inglese) - e le sue Tesi Finali (FT) - sono solidamente nelle mani di persone di provata saggezza e di Enti Internazionali capaci di portare avanti il Mondo nel modo migliore e nell'interesse di tutti, come dimostra l'evoluzione delle statistiche socio economiche.

O MUNDO NOVO QUE NOS ESPERA

Há algumas semanas, foi suficiente que o banco J.P. Morgan opinasse negativamente sobre o Brasil e a Bolsa caiu, o dólar aumentou, os papéis brasileiros perderam não sei quanto do seu valor, os jornais previram o Apocalipse, os urubus quase reencontraram seus antigos fantasmas etc. etc.

Isso me lembra um livro de fic-

ção científica dos anos 50, esqueci o título.

Nele, o mundo seria dividido e dominado por duas World Corporations (WC), cujos governos seriam Diretorias (Boards) e as sedes, uma em Singapura, a outra na Cidade do Cabo, ou lugares parecidos.

Não haveria mais Estados, Nações, Províncias, mas dois Domínios, cada um dividido em Regional Mar-



Mari Lorenzi é autor de "Uma Rosa para Púchkin" (Códex) - crônicas, causos, contos (www.mariolorenzi.com.br)

kets (RM) governados por Regional Market Vice Presidents (RMVP), escolhidos entre os egressos das melhores universidades do mundo, capazes de se dedicar alma e corpo aos interesses da respectiva WC.

Os Congressos dos dois domínios seriam substituídos por World Corporations' Boards (WCB), eleitos cada quatro anos pelos habitantes, anualmente classificados, de acordo com a sua declaração de imposto de renda, em acionistas, classe A, com 10 votos, clientes, B, 5 votos, e produtores-consumidores, C, 1 voto. Cada WCB elegeria o Presidente do Domínio (DP).

Habitantes que não produzissem ou não consumissem, seriam condenados a penas definidas pelo Código Comercial, o Penal e o Civil tendo sido abolidos. Todo e qualquer crime seria julgado de acordo com esse único Código. As prisões seriam empresas produtoras de commodities, o trabalho sendo atribuído de acordo com a pena. As minas do Alaska, da Sibéria, do Saara e do Gobi seriam destinados os bandidos mais perigosos.

O lucro tendo sido definido valor supremo e absoluto pelas Constituições dos dois domínios, tudo seria privado, justiça, demais instituições, escolas, hospitais, forças armadas, e administrado no interesse dos acionistas.

A população do mundo, no longo e racional processo tendente à Nova Ordem (NO), teria diminuído de sete bilhões a dois pois as

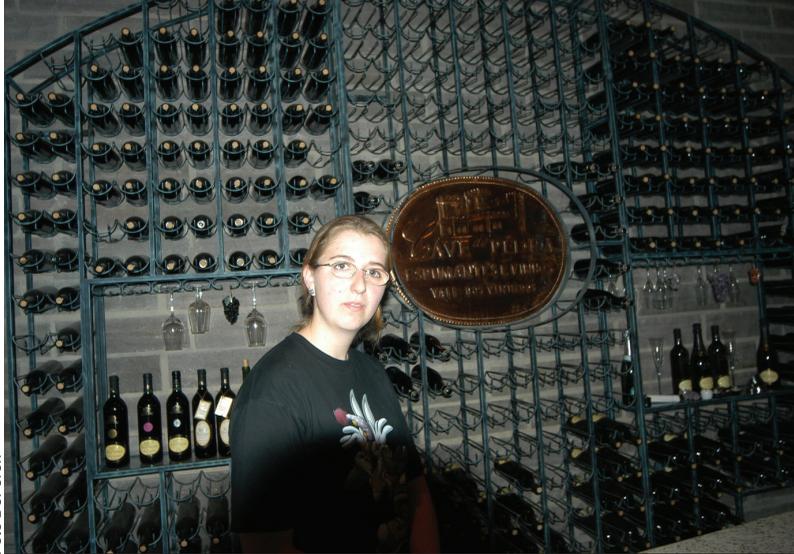
guerras, golpes, contragolpes, revoltas, rebeliões, causadas em toda parte - perfeitamente previstas pelos arquitetos da NO para destruir a velha, como acontece atualmente no Iraque - teriam feito estragos, destruído cidades e regiões inteiras, causando mortes, fome, doenças e demais catástrofes.

Não haveria Tribunais para os Crimes de Guerra, não sendo a matéria contemplada no Código Comercial.

Esqueci a conclusão do conto, acho que uma vez estabelecida a NO, cada WC se fecharia sobre si mesma, logo trataria de eliminar a rival, a concorrência acabaria numa guerra final (?), também provocada pela luta para o domínio da lua como imenso out-door e base de mísseis e satélites contra a concorrente, e para conquistar mais planetas com o mesmo fim. Sim, já não haveria mais inimigos, só concorrentes, sendo a Pax Mercati (PM) o ideal definitivamente afirmado por solene Acordo Liberal Comercial Absoluto (ALCA).

É claro que esse livro só podia nascer da cabeça de um louco, pois o Livre Comercio (FC) - e suas Teses Finais (FT) - é firmemente nas mãos de pessoas sábias, prudentes e racionais, e de Entidades Internacionais, capazes de levar avante o Mundo da melhor maneira e no interesse de todos, como demonstra a evolução das estatísticas sócio econômicas.

Foto DePeron



La giornata del vino

Facendo parte del calendario degli eventi del Rio Grande do Sul, la data del 6 giugno è stata scelta come la giornata del vino. Segna la data dell'arrivo della nuova vendemmia sul mercato.

• *Recepção da cantina Cave de Pedra e, no destaque, o SPA do Vinho, em construção - ambos no Vale dos Vinhedos - RS*

• *Lufficio di accoglienza della cantina Cave di Pietra e, in risalto, il Centro di Benessere del Vino, in costruzione - entrambi nella Valle dei Vigneti-RS.*

Dia do Vinho

Integrante do calendário de eventos do Rio Grande do Sul, o dia 6 de junho foi escolhido como o Dia do Vinho. Marca a chegada de produtos da nova safra ao mercado.

U na solennità marcata dalla rappresentazione della venuta degli immigranti italiani nello Stato, con l'arrivo, nei moli di Porto Alegre-RS, in un'imbarcazione d'epoca, scena che rappresenta anche l'arrivo della nuova raccolta. Nelle piazze della Capitale e dei comuni della zona di produzione, eventi con degustazione del vino. Nelle aziende vinicole e nei ristoranti, l'offerta del prodotto a prezzi promozionali. Saranno queste le tre direttrici per la celebrazione del Giorno Statale del Vino, commemorato il 6 di giugno. Nata nella Fratellanza degli Italiani Proprietari di Churrascarie e Ristoranti, che riunisce i proprietari di 25 ristoranti e churrascarie di Porto Alegre, Canoas e São Leopoldo, l'idea di festeggiare il prodotto è stata appoggiata da leaders politici. Il Giorno del Vino, che integra il calendario degli eventi del Rio Grande do Sul, è stato scelto per marcare l'arrivo dei prodotti della nuova vendemmia al mercato ed anche per accadere in un periodo di poche feste nel circuito turistico regionale. (Trad. C. Piacentini) □

U ma solenidade marcada pela dramatização da vinda dos imigrantes italianos ao Estado, com o aporte, ao cais de Porto Alegre-RS, de uma embarcação de época, ato representando também a chegada da nova safra. Em praças da Capital e dos municípios da zona produtora, eventos com degustação de vinho. Nas vinícolas e restaurantes, a oferta do produto a preço promocional. Serão estas as três direttrizes para celebração do Dia Estadual do Vinho, a ser comemorado em 6 de junho. Nascida na Irmandade dos Italianos Proprietários de Churrascarie e Restaurantes, que reúne donos de 25 restaurantes e churrascarie de Porto Alegre, Canoas e São Leopoldo, a idéia de festejar o produto foi encampada por lideranças políticas. O período de realização do Dia do Vinho, integrante do calendário de eventos do Rio Grande do Sul, foi escolhido para marcar a chegada de produtos da nova safra ao mercado e também por ser uma época de poucas festas no circuito turístico regional.

di André Durante Vieira

Un viaggio in Italia è, soprattutto, un viaggio alle nostre origini.

E quando si tratta di riscattare le radici familiari, nella terra dei nostri nonni e bisnonni, tutto è ancora più interessante e familiare.

Come tanti altri discendenti di italiani, ho deciso di imbarcarmi in un viaggio nelle terre da dove il mio trisnonno partì, alla fine della decada del 1870, verso il Brasile, lasciando dietro di sé tutta una vita, una storia ed una famiglia. Aurélio Durante lasciò un piccolo "paese" del Veneto chiamato Caerano di San Marco, vicino a Treviso, per cercare la fortuna nelle nostre terre, lasciando qui decine di discendenti nella regione Sud di Santa Catarina.

Questa è stata la storia che mi ha motivato a partire per l'Italia nel marzo di quest'anno, per conoscere da vicino tutta questa saga degli immigranti italo-brasiliani. Sono andato in Italia dopo avere ottenuto una borsa di studi a Milano per studiare italiano per 4 settimane ed in uno dei viaggi per il "bel paese" decisi di fare un salto in questa regione Veneto. Caerano di San Marco è oggi una graziosa e tranquilla città, con circa 7.000 abitanti. Arrivai là un sabato notte e, dopo una breve chiacchierata con il Parroco locale ed alcune persone molto interessanti (incluso un cugino lontano, della famiglia Durante!), ho cenato con una buona pizza e sono ritornato all'hotel.

Il giorno dopo, al mattino, un simpatico signore mi aspettava nell'ufficio dei documenti e registri della parrocchia, dove siamo riusciti a trovare alcuni monumenti originali di tutta la famiglia. Ma, alle 10 di mattina (domenica 28/03/2004), ho capito che qualcosa stava per succedere, perché all'improvviso tutti sono entrati dentro la chiesa locale (letteralmente la città intera). Solo io sono rimasto fuori. Circa due ore dopo, quando già ero pronto per andare via, la città intera è uscita dalla chiesa, ac-



Fotos cedidas/insiememe

• André Durante tra il Sindaco Guido Campagnolo e Maria Petri Saccol: gradevoli sorprese a Caerano di San Marco.

• André Durante entre o prefeito Guido Campagnolo e Maria Petri Saccol: agradáveis surpresas em Caerano di San Marco.

Sorprese e coincidenze

compagnata dalla banda musicale, le autorità, majorettes, insomma, una grande festa. Ero solo uno spettatore, che nemmeno sapeva cosa stava succedendo.

Nella piazza principale è stato suonato l'inno nazionale ed il sindaco ha commemorato con un discorso. È in quel momento che ho capito che cosa stava succedendo: stavano commemorando, in quella domenica, la Festa Raduno Emigranti, ossia, la festa dell'emigrazione Trevisana, e in particolare, degli emigranti che andarono in Brasile alla fine del sec. XIX. Una coincidenza fantastica!

Quando ho detto che ero brasiliano e che il mio trisnonno era nato proprio lì, tutti si sono avvicinati, hanno iniziato a chiacchierare ed a trattarmi in un modo molto familia-

re, con molto affetto. In un certo modo ho iniziato a fare parte di quella festa.

Sono stato presentato al Sindaco Guido Campagnolo dalla Sig.ra Maria Petri Saccol (che è già venuta varie volte in Brasile e, coincidentemente, è una grande amica dei direttori di questa rivista), che mi ha invitato ad un pranzo con tutti nel palazzo comunale di Caerano di San Marco.

Non ho mai incontrato tante persone così accoglienti come quelle di quel giorno. L'intimità e la familiarità erano così grandi che addirittura mi sono sentito molto di più in casa in quella piccola città del Veneto che in altre regioni del Brasile stesso. A maggior ragione con il fatto che quasi tutti già avevano visitato il Brasile e le terre del Sud di San-

ta Catarina, dove sono nato (c'era anche un signore che si è presentato in un impeccabile portoghese, includendo il simpatico "tchê", eredità dei suoi 9 anni vissuti a Caxias do Sul, nel Rio Grande do Sul).

Gli inviti che ho ricevuto di tornare là, oltre ai vari regali che ho ricevuto, rappresentano il fantastico carattere del popolo italiano. Più che una relazione storica, c'è un vero laccio, un anello affettivo che unisce questi due popoli. Brasile e Italia da molto camminano insieme. E per noi, discendenti di italiani, potere scrivere questo percorso di ritorno alle nostre origini è una esperienza indescrivibile.

(Trad. Claudio Piacentini) □

André Durante Vieira, 25, è giornalista e attualmente lavora con l'intercambio culturale a Curitiba-PR



Escreva uma crônica e mande fotos de sua viagem à Itália. Nós publicamos.

• *Altri dettagli della storica visita di André Durante Vieira nella terra dei suoi antenati.*

• *Outros detalhes da histórica visita de André Durante Vieira à terra de seus antepassados*



Surpresas e coincidências

por André Durante Vieira

Uma viagem à Itália é, além de tudo, uma viagem às nossas origens. E quando se trata de resgatar as raízes familiares, nas terras de nossos avós e bisavós, tudo é ainda mais interessante e familiar.

Como outros tantos descendentes de italianos, resolvi embarcar numa viagem às terras de onde meu trisavô partiu, no final da década de 1870, rumo ao Brasil, deixando para trás toda uma vida, uma história e uma família. Aurélio Durante deixou um pequeno “paese” do Vêneto chamado Caerano di San Marco, próximo a Treviso, para tentar a sorte em nossas terras, deixando aqui dezenas de descendentes na região sul de Santa Catarina.

Essa foi a história que me motivou a embarcar para a Itália em março deste ano, para conhecer de perto toda essa saga dos imigrantes ítalo-brasileiros. Embarquei para a Itália após conseguir uma bolsa de estudos em Milão para estudar italiano por 4 semanas e numa das viagens pelo “bel paese” resolvi dar uma estica-

da até essa região do Vêneto. Caerano di San Marco é hoje uma agradável e tranqüila cidade, com aproximadamente 7.000 habitantes.

Cheguei por lá num sábado à noite e, após uma breve conversa com o pároco local e algumas pessoas muito interessantes (incluindo um primo distante, da família Durante!), jantei uma bela pizza e voltei a meu hotel.

No dia seguinte, pela manhã, um simpático senhor me esperava no setor de documentos e registros da paróquia, onde conseguimos encontrar alguns documentos originais de toda a família. Porém, às 10 horas da manhã (domingo, 28/03/2004), percebi que alguma coisa acontecia, porque subitamente todos entraram dentro da igreja local (literalmente a cidade inteira). Só eu fiquei de fora. Umás duas horas depois, quando já estava pronto a ir embora, a cidade inteira finalmente deixou a igreja, acompanhada pela banda de música, autoridades, meninas animadoras de torcidas, enfim, uma grande festa. Eu era apenas um espectador, que nem sabia o que estava se passando.

Na praça principal, tocou-se o hino italiano e o prefeito começou um discurso. Só aí fui entender o que acontecia: estavam comemorando naquele domingo a *Festa Raduno Emigranti*, ou seja, a festa da emigração Trevisana, em especial, dos emigrantes que foram para o Brasil no final do séc. XIX. Uma coincidência fantástica!

Quando falei que era brasileiro e que meu trisavô havia nascido ali mesmo, todos se aproximaram, começaram a

conversar e me trataram de uma forma muito familiar, muito afetiva. De certa forma, passei a fazer parte daquela festa!

Fui apresentado ao prefeito local Guido Campagnolo pela sra. Maria Petri Saccol (que por sinal, já veio diversas vezes ao Brasil e, coincidentemente, é uma grande amiga dos diretores desta revista), que me convidou para o almoço com todos na prefeitura de Caerano di San Marco.

Jamais havia encontrado tantas pessoas acolhedoras como naquele dia. A intimidade e a familiaridade eram tão grandes que me sentia muito mais em casa naquela pequena cidade do Vêneto do que até mesmo em outras regiões do Brasil. Ainda mais pelo fato de que quase todos já haviam visitado o Brasil e as terras do sul de Santa Catarina, onde nasci (havia inclusive um senhor que se apresentou com um português impecável, sem dispensar do simpático ‘tchè’, herança de seus 9 anos vividos em Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul).

Os convites que recebi para voltar lá, além dos diversos presentes que ganhei, representam o fantástico caráter do povo italiano. Mais do que uma relação histórica, há um verdadeiro laço, um elo afetivo que une estes dois povos. Brasil e Itália há muito caminham juntos. E para nós, descendentes de italianos, poder traçar esse roteiro de volta às nossas origens é uma experiência indescritível.

André Durante Vieira, 25, é jornalista e trabalha atualmente com intercâmbio cultural em Curitiba-PR

Sembra, ma non è Parece, mas não é

Lavoro di un professore insegna a fare attenzione con le parole. Possono significare cose diverse da quello che vorremmo dire.

Obra de professor ensina a ter cuidado com as palavras. Elas podem significar coisa diversa daquilo que se pretende dizer.

Ritornato dall'Italia dove ha "raccolto gli allori" del riconoscimento di uno dei suoi lavori (*L'avventura brasiliana*, iscritto alla 5ª edizione del premio Pietro Conti - Racconti dal Mondo, su narrativa, saggi e memorie del mondo dell'immigrazione), il professor Franco Luperi, di San Paolo, sta annunciando il lancio, a breve, della seconda edizione del suo dizionario sulle differenze tra le parole che sembrano assomigliarsi nella lingua portoghese e italiana.

Conoscere l'"eterosemanticità" (vocaboli diversi nel significato ma simili nella scrittura o nella pronuncia), come da lui definiti, può dare agli utenti di entrambe le lingue - Italiano e Portoghese - un miglior uso.

Spiega che insegnando la lingua e la cultura italiana in Brasile, si è trovato di fronte a tante parole - tanto nella lingua Portoghese che in quella Italiana - che sono pronunciate nello stesso modo, altre che si scrivono uguali, ma che esprimono un significato totalmente differente. "Di fatto - adduce - si tratta di due lingue distinte, anche se entrambe provengono dalla stessa matrice latina".

Il professore avvisa che senza la necessaria conoscenza della lingua, possiamo commettere, nel parlare o nello scrivere, errori grossolani che potrebbero portarci a non simpatici equivoci o a situazioni imbarazzanti. Un approfondimento nella sua ricerca su questi "eterosemanticismi" può aiutare a risolvere il problema.

Luperi spiega che, oltre ad essere attualizzata, questa seconda edizione è accresciuta di un capitolo dedicato ai verbi e di una parte che risalta le espressioni idiomatiche ed i proverbi affinché possano aiutare a comprendere meglio ed assimilare alcuni aspetti caratteristici e non molto conosciuti, riempiendo una lacuna nello studio e nell'uso della lingua italiana. Si può entrare in contatto con l'autore all'indirizzo di [posta elettronica luperi@uol.com.br](mailto:luperi@uol.com.br) (Trad. Claudio Piacentini) □



Foto cedida

Dopo di voltar da Itália onde colheu os louros do reconhecimento de um de seus trabalhos (*L'avventura brasiliana*, inscrito na da 5ª edição do prêmio Pietro Conti - Racconti dal Mondo, sobre narrativas, ensaios e memórias do mundo da imigração), o professor Franco Luperi, de São Paulo, está anunciando o lançamento, para breve, da segunda edição de seu dicionário sobre as diferenças entre palavras que parecem semelhantes nas línguas portuguesa e italiana.

Conhecer os "heterossemânticos" (vocabulos diferentes no significado, semelhantes na grafia ou

na pronúncia), como ele define, pode proporcionar aos usuários de ambas as línguas - Italiano e Português - um melhor desempenho.

Ele explica que ao ensinar a língua e cultura italiana no Brasil deparou-se com muitas palavras - tanto do idioma Português, como do idioma Italiano - que são pronunciadas do mesmo modo, outras que apresentam a mesma forma gráfica, mas que exprimem um significado absolutamente diferente. "De fato - aduz - trata-se de duas línguas distintas, mesmo que ambas provenham da mesma matriz latina".

O professor adverte que sem o conhecimento necessário da língua, podemos cometer, no falar ou no escrever, erros grosseiros que poderiam nos levar a equívocos nada simpáticos, ou a situações embaraçosas. Um mergulho em sua pesquisa sobre esses "heterossemânticos" podem ajudar a resolver o problema.

Luperi explica que, além de atualizada, esta segunda edição vem acrescida de um capítulo dedicado aos verbos e de um setor especial de expressões idiomáticas e provérbios que podem ajudar a melhor compreender e assimilar alguns aspectos característicos e não muito conhecidos, preenchendo uma lacuna no estudo e no uso da língua italiana. Contatos com o autor podem ser feitos pelo e-mail luperi@uol.com.br

• O professor Franco Luperi numa de suas palestras.

• Il professore Franco Luperi in uno dei suoi seminari.

Alguns entre os mais significativos • Alcuni tra i più significativi

Afamar (dar fama) **affamar** (obrigar a passar fome) - **atirar** (arrojar, arremessar) **attirare** (atrair) - **bafo** (hálito) **bafo** (bigode) - **barato** (de preço baixo) **baratto** (troca devido a erro) - **bóia** (objeto que flutua) **boia** (carrasco) - **burro** (asno) **burro** (manteiga) - **dono** (senhor) **dono** (presente) - **formatura** (colação de grau) **formatura** (preparação de forma de gesso) - **gagá** (velho decrépito) **gagà** (homem elegante) - **greve** (recusa a trabalhar) **greve** (pesada) - **lindo** (belo, formoso) **lindo** (limpo) - **lupa** (lente de aumento) **lupa** (loba) - **nata** (creme, a fina flor) **nata** (nascida) - **pane** (parada do motor) **pane** (pão) - **porre** (bebedeira) **porre** (colocar, dispor) - **prato** (peça de louça) **prato** (espaço gramado) - **quinta** (propriedade rustica) **quinta** (bastidores) - **rio** (curso de água doce) **rio** (malvado) - **sarta** (cordoalha de navio) **sarta** (costureira) - **tosta** (torrada) **tosta** (faccía tosta) (cara dura).

A quattro mani

Spettacolo di piano a quattro mani unisce l'italiana Paola Tarditi e l'italo-brasiliana Sylvia Maltese.

Dopo essersi presentate con successo in Italia, il duo Tarditi-Maltese (composto dalla pianista italiana Paola Tarditi, di Voghera, provincia di Pavia, in Lombardia e la pianista brasiliana Sylvia Maltese, di San Paolo-SP), terrà un concerto di pianoforte a quattro mani in Brasile. Avverrà il 30 di giugno, nel Teatro Municipale di San Paolo. L'annuncio del recital sta generando una grande aspettativa tra gli amanti dell'arte, in particolare della cultura italo-brasiliana. Paola Tarditi arriverà in Brasile il 21 di giugno. Lo show ha per titolo "Secolo XX, Nazionalismo e Post-Nazionalismo", includendo lavori di Radamés Gnattali, Nilson Lombardi, Osvaldo Lacerda, Sérgio de Vasconcelos Corrêa, Heitor Villa-Lobos, Aylton Escobar e Francisco Mignone.

L'italiana Paola Tarditi, diplomata in pianoforte nel Conservatorio G. Nicolini di Piacenza, tiene concerti in varie formazioni di musica da camera e collabora regolarmente con la pianista milanese Mirella Barzanò. Nella categoria di duo di pianoforte è stata selezionata dalla *Gioventù Musicale d'Italia*, tramite la quale ha avuto l'opportunità di suonare in importanti teatri italiani ed in Svizzera. La prima volta che si è presentata con la brasiliana è stato nel 2001, nelle città di Pavia e Parma, in occasione del *Fare Festival*. È docente di pianoforte solista nell'Istituto Musicale Sammartini, a San Donato Milanese.

L'italo-brasiliana Sylvia Maltese, oltre che pianista, è anche professoressa e ricercatrice del repertorio pianistico brasiliano. È stata alunna di sua mamma, Ida Maltese, e si è diplomata nella Facoltà di Musica dell'Istituto Musicale di San Paolo. Si è presentata in concerti, congressi e festival in Brasile e all'estero, ha registrato un CD per piano intitolato "Musica brasiliana per pianoforte - Savino de Benedictis e la sua Scuola di Composizione", frutto di studi sul repertorio di compositrici brasiliane. (Trad. Claudio Piacentini) □

A quatro mãos

Recital de piano a quatro mãos une a italiana Paola Tarditi e a ítalo-brasileira Sylvia Maltese.

Depois de ter se apresentado com sucesso na Itália, o duo Tarditi-Maltese (formado pela pianista italiana Paola Tarditi, de Voghera, província de

especial da cultura ítalo-brasileira. Paola Tarditi chegará ao Brasil em 21 de junho.

O show traz como título "Século XX, Nacionalismo e Pós-Nacionalismo", incluindo peças de Radamés Gnattali, Nilson Lombardi, Osvaldo Lacerda, Sérgio de Vasconcelos Corrêa, Heitor Villa-Lobos, Aylton Escobar e Francisco Mignone.

A italiana Paola Tarditi, diplomada em piano pelo Conservatório G. Nicolini de Piacenza, desenvolve atividade concertística em várias formações camerísticas e colabora regularmente com a pianista milanese Mirella Barzanò. Na categoria de duo de piano foi selecionada pela *Gioventù Musicale d'Italia*, através da qual teve oportunidade de tocar em importantes teatros italianos e na Suíça. A primeira vez que se apresentou com a brasileira foi em 2001, nas cidades de Pavia e Parma, por ocasião do *Fare Festival*. É docente de piano solista no *Istituto Musicale Sammartini*, em San Donato Milanese.

Já a ítalo-brasileira Sylvia Maltese, além de pianista, é professora e pesquisadora do repertório pianístico brasileiro. Foi aluna de sua mãe Ida Maltese, entre outros, e formou-se pela Faculdade de Música do Instituto Musical de São Paulo. Tem atuado em concertos, congressos e festivais no Brasil e no exterior, gravou o CD para piano solo intitulado "Música brasileira para Piano - Savino de Benedictis e sua Escola de Composição", fruto de estudos sobre o repertório brasileiro desenvolvido em Roma e Milão. Maltese dedica-se também a concertos e gravações do repertório de mulheres compositoras brasileiras.



• As pianistas Paola Tarditi e Sylvia Maltese.

Pavia, na Lombardia, e a pianista brasileira Sylvia Maltese, de São Paulo-SP) fará um recital de piano a quatro mãos no Brasil. Será em 30 de junho, no Teatro Municipal de São Paulo. O anúncio do recital está causando expectativa entre amantes das artes, em



• Os seis componentes da banda, em pose especial para o novo CD recém-lançado. • I sei componenti della banda, in una posa specialmente per il nuovo CD recentemente lanciato.

Cantando la terra

Delle 19 canzoni del 4° CD della banda Ragazzi dei Monti (Di cuore), 13 sono inedite.

Con più di 600 shows realizzati in differenti Stati dalla sua fondazione, nel 1991, la banda Ragazzi dei Monti è, sicuramente, dopo delle sue ottime uve, il “prodotto” più conosciuto della piccola Monte Belo do Sul. Il comune, colonizzato al 100% da immigranti italiani, si vanta di avere il più alto indice di produttività di uve da vino dell’America Latina. È da lì, dal cuore della Serra Gaúcha, che i “Ragazzi” diffondono l’allegria con la quale contagiano le cene, le feste, gli incontri e le commemorazioni nelle quali sono contrattati. Il repertorio è sempre italiano, come il CD intitolato Di cuore, appena lanciato - quasi tutti pezzi propri, tra cui un omaggio a Monte Belo. Il gruppo, attualmente in tournée nella regione del Veneto-IT, ha già perso il conto di tutti i luoghi toccati. Ha ricevuto premi e fatto parte di eventi che hanno visto la partecipazione degli italiani Nico Fidenco, Jimmy Fontana, Il Gruppo Italiano, Ricardo Antonelli, Nadia Casadei, Luciano Bruno e Mafalda Minozzi, oltre ad altri con accento nazionale. La sua formazione attuale conta con Álvaro Manzoni (compositore e cantante), Mara Eluiza Manzoni Uliana (cantante), Juliano Navarini (arrangiamenti, piano e fisarmonica), Arialdo Eitelven (contrabbasso e voce), Claudiomir Antonio Nunes (chitarrista e voce), Leandro Rodrigues dos Santos (batterista), oltre a sei componenti dell’equipe tecnica. Il motto del gruppo, come sottolinea il capo Manzoni, è questo “La seconda patria ha asciugato tutte le lacrime, ma la prima non sarà mai dimenticata”. (Trad. Claudio Piacentini) □

Cantando a terra

Das 19 músicas do 4° CD da banda Ragazzi dei Monti (*Di cuore*), 13 são inédita

Com mais de 600 shows realizados em diversos Estados desde a sua fundação, em 1991, a banda Ragazzi dei Monti é, com certeza, depois das suas excelentes uvas, o “produto” mais conhecido da pequena Monte Belo do Sul. O município, colonizado 100% por imigrantes italianos, orgulha-se do mais alto índice de produtividade em uvas viníferas da América Latina. É dali, do coração da Serra Gaúcha, que os “Ragazzi” irradiam a alegria com a qual contagiam jantares, festas, encontros e comemorações para os quais são contratados. O repertório é sempre italiano, como o do CD intitulado Di cuore, que acabam de

lançar - composições próprias na maioria das músicas, entre elas uma homenagem a Monte Belo.

O grupo, atualmente em turnê pela Região do Veneto-IT, já perdeu a conta de todos os lugares por onde andou. Recebeu prêmios e fez parte de eventos com participação dos italianos Nico Fidenco, Jimmy Fontana, Il Gruppo Italiano, Ricardo Antonelli, Nádia Casadei, Luciano Bruno e Mafalda Minozzi, além de outros com expressão nacional. Em sua formação atual estão Álvaro Manzoni (compositor e cantor), Mara Eluiza Manzoni Uliana (cantora), Juliano Navarini (arranjador, tecladista e acordeonista), Arialdo Eitelven (contrabaixista e vocal), Claudiomir Antonio Nunes (guitarrista e vocal), Leandro Rodrigues dos Santos (baterista), além de seis componentes da equipe técnica. O lema do grupo, segundo destaca o capo Manzoni é este: “a segunda Pátria enxugou todas as lágrimas, mas a primeira não será esquecida jamais”.

(continua dall'edizione di aprile)

Terminiamo in questa edizione il nostro percorso nell'Italia pre-romana.

I SABINI. Molti storici li considerano discendenti di una razza umbra a causa delle similitudini riscontrate in campo religioso e linguistico. La società sabina fu fiorente e godette di una certa autonomia fino alla definitiva annessione al territorio di Roma, avvenuta nel 290 a.C., quando l'esercito romano occupò quasi interamente la Sabina. Ma già nei secoli precedenti i contatti della società sabina con Roma erano assidui, molti componenti della società romana erano di quelle origini. Ciò è dimostrato da vari fatti, come per esempio che alla morte di Romolo, il suo successore fu Numa (fig.1), un sabino e successivamente anche Anco Marzio, anche lui Re di Roma, era sabino. Oppure il leggendario fatto del "ratto delle sabine" in cui gli abitanti della recentemente nata Roma, con ancora il suo fondatore Romolo a capo, rapirono con l'inganno le donne sabine per aumentare il numero della popolazione femminile della città, al fine di permetterne l'aumento demografico. Il territorio sabino si estendeva tra il sud dell'attuale Umbria, il nord del



"Il Ratto delle Sabine" da un soggetto di Luca Giordano nella Galleria di Dresda.

LE POPOLAZIONI NELL'ITALIA PRE-ROMANA

Lazio e l'Abruzzo, con sbocchi sul Mare Adriatico. L'economia si basava sul commercio di vino, olio, allevamenti di volatili, cavalli, muli ed asini. Dopo l'occupazione romana, parte del territorio fu sottoposto a vaste opere di bonifica per il suo sviluppo ed i sabini ricevettero la cittadinanza romana.

I SANNITI. Il popolo sannita era formato dall'unione di quattro distinte tribù: i Pentri, i Caricini, i Caudini e

gli Irpini, successivamente si unirono altri popoli tra cui i Frentani. Il territorio occupato era dell'attuale sud del Lazio, parte dell'Abruzzo, il Molise, parte della Campania. Erano popoli probabilmente provenienti da un Ver Sacrum (trattato nell'edizione di novembre 2003). La società era strutturata in un modo molto moderno. Gli stati tribali sanniti furono l'evoluzione di società pastorizie e contadine che in tempi antichissimi abitavano la penisola italiana. Il popolo del Sannio non era organizzato in governi municipali o città stato. Non esisteva un agglomerato urbano che fosse posto a capo della nazione come lo era Roma per i

Romani. L'unità politica e amministrativa dei Sanniti era il Touto, un'entità che aveva carattere corporativo ed era più vasto del concetto romano di civitas. Il Touto rappresentava una moltitudine di individui che si riconoscevano discendenti e quindi appartenenti ad uno specifico nucleo, aveva organi democratici che legiferavano e che imponevano le leggi attraverso un capillare controllo del territorio. I Sanniti "vivevano" il territorio, ne erano parte integrante, lo utilizzavano per il proprio sostentamento, non si limitavano a preferire un'unica e determinata zona dove edificare una moltitudine di abitazioni per vivere tutti insieme. Infatti della

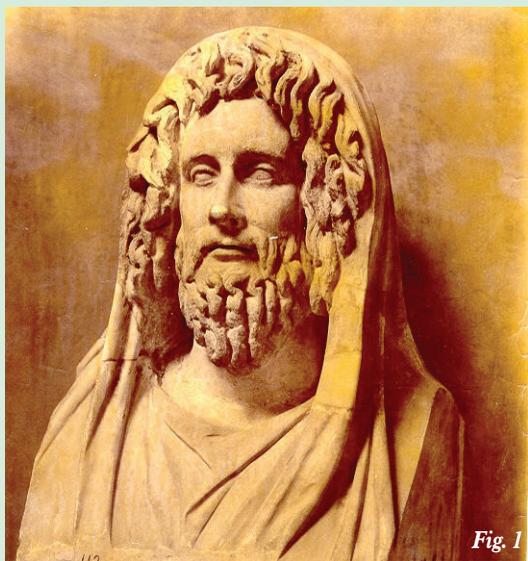


Fig. 1

<http://olending.kumc.edu/dep/numa.jpg>



Arte DePeron/Insieme

città intesa come quella greca, dalla caratteristica individuale e predominante, non vi è traccia tra i Sanniti. Il concetto di città-stato, con il suo territorio incluso nel centro urbano, era estraneo ad essi, concependo un'idea più vasta e meno restrittiva di unità minima governabile, cioè un intero territorio con più agglomerati urbani dove trattare gli affari sociali ed economici della tribù in totale democrazia. Ciò era dovuto essenzialmente alla loro forma di governo di tipo "federale", adatto all'utilizzo di più forme amministrative adeguate alle esigenze dei diversi Tutti che componevano lo stato sannitico e che rispondevano a loro volta ad un'entità governativa superiore eletta nell'assemblea di tutti i Tutti, una specie di "direzione esecutiva". I sanniti erano un popolo dedito alla pastorizia ma anche ottimi guerrieri (tantissimi divennero gladiatori famosi a Roma e per l'Impero). Per difendersi da Roma formarono la forte Lega Sannitica ma furono sottomessi definitivamente da Roma verso la fine del II secolo a.C..

I SARDI. Le prime popolazioni vivevano in tribù, non vi era una vera e propria gerarchia e la forma di sostentamento erano l'agricoltura e la pastorizia. Con l'Età del Ferro, del cui minerale la Sardegna era ricca, inizia una serie di tante dominazioni esterne che vanno dai fenici ai greci, dai cartaginesi ai romani, per lo sfruttamento delle sue miniere. I romani impiegarono un secolo per sottomettere il fiero popolo sardo, introducendo nell'isola la schiavitù.

I SICULI. Presenti in Sicilia ancora prima dell'arrivo dei fenici, dei greci e dei romani vi erano i Siculi, gli Elimi e i Sicani (questi due ultimi popoli di non origine indo-europea). I Siculi presto sopraffassero i Sicani. Questi popoli, che avevano scambi commerciali con il mondo ellenico, si scontrarono prima con le colonie greche e poi dovettero subire la dominazione romana.

Master docenti formatori di insegnanti di lingua italiana

FLORIANÓPOLIS-SC - Dal 12 al 17 aprile 2004 si è tenuto a Florianópolis il I seminario del Master per Formatori di Docenti di Italiano LS (Lingua Seconda) in Argentina e Brasile. Il Master è un progetto pilota che vede coinvolte l'Università Ca' Foscari di Venezia, l'URI (Università Regionale Integrata dell'Alto Uruguay e delle Missioni-RS), l'UNIOESTE (Università Statale dell'Ovest del Paraná-PR) e l'UFPR (Università Federale del Paraná). Il Coordinatore Generale del Master in Brasile è il Vice Rettore dell'URI,

Cleo Ortigara, il coordinamento didattico del Master è del docente Elisabetta Pavan ed il Coordinamento Generale del prof. Paolo Balboni, entrambi dell'Università veneziana. Il seminario è stato condotto dalla pedagoga Rita Minello dell'Università Ca' Foscari.

Al Master, che tende a specializzare sempre di più professori locali nell'insegnamento della lingua italiana, partecipano anche Eliane Regina Albiero, Isabel Piccini, Marilí Bertolino e Luciana L. Balthazar del Centro di Cultura Italiana PR/SC (nella foto i partecipanti).



Foto cedida

Corso di italiano a distanza

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC, tra i vari corsi offerti, ne ha uno a distanza. Il semplice acquisto del CD-ROM del corso dà diritto ad un accompagnamento settimanale da parte del Prof. Alvaro Grites, organizzatore del corso. Informatevi presso la nostra segreteria allo 041-332 1332 o via e-mail all'indirizzo cciprsc@brturbo.com con il Professore stesso.

LA SOLUZIONE DEL CRUCIVERBA PUBBLICATO A PAG. 37

P	A	S	T	I	V	A	S	I		
A	R	C	O	T	I	C	T	A	C	
R	I	O	C	O	N	C	A	A		
S	E	T	T	A	N	T	A	M	M	
O	T	A	R	D	I	P	O	P		
G	S	R	I	R	A	N	A			
R	E	S	S	A	M	I	L	A	N	
I	N	F	O	R	M	A	T	O	R	I
S	I	E	N	A	T	O	S	C	A	
P	E	R	I	P	E	R	A			
O	R	A	C	O	R	N	I	N		
S	E	D	I	C	I	O	T	T	O	
T	R	I	G	H	E	A	R	T		
E	T	E	R	N	E	S	C	I	A	
I	S	E	O	F	R	A	S	I		

Internet

Indirizzi utili

Qui di seguito trovate alcuni indirizzi utili di siti. In questo numero l'argomento è il vino:

- www.wineshop.it
- www.enotime.it
- www.movimentoturismovino.it
- www.tigulliovino.it
- www.terreditoscana.regione.toscana.it/stradedelvino
- www.winelovely.com
- www.winereport.com
- vinomania.vignaclarita.it
- www.paneevino.it
- www.laltraguida.com

Brava Gente dei Piccoli

Queste pagine di Brava Gente sono dedicate ai nostri lettori più piccoli. Contengono informazioni di cultura generale, storie e leggende italiane.

Che cosa è il marmo?



IL MONUMENTO. Come sono grandi certi monumenti di marmo sparsi per il mondo! Spesso anche il piedistallo è di marmo, ma di colore diverso. In alcuni punti la scultura è ruvida, in altri il marmo è levigato e lucente.

DALLE MONTAGNE. Quanti tipi di marmo ci sono? E da dove vengono? Il marmo viene tutto dalle montagne. Infatti è semplicemente una roccia molto dura e compatta, che viene tagliata in blocchi e lastre. Ci sono tanti marmi diversi quanti sono

i tipi di roccia che si possono tagliare e levigare.

LE CAVE. Le cave di marmo si trovano in alto, sui monti. La roccia viene tagliata in grandi blocchi con speciali fili di acciaio e trasportata a valle.

LE LASTRE. I grandi blocchi di marmo vengono trasportati in basso, fino alle segherie, con robusti autocarri, capaci di portare pesi enormi anche su strade accidentate come quelle di montagna. Nella segheria il blocco viene sollevato

con potenti gru e messo in posizione per essere segato con i nastri di acciaio che vengono fatti scorrere velocemente. Questi scavano un solco sem-

pre più profondo nei blocchi, vi penetrano adagio adagio fino a tagliarli a fette. Ogni fetta viene poi levigata a lungo e lavata. Ora è pronta per rivestire una scala, un pavimento, una parete di un palazzo.

LE SCULTURE. I blocchi di marmo più belli, invece, non vengono tagliati a fette. Sono riservati agli scultori, che con grande pazienza e bravura li sbizzano e li scavano con gli scalpelli, fino a trasformarli in splendide statue. Non tutti i marmi però sono adatti per le sculture. Perché una statua riesca bene occorre che il marmo sia durissimo e si presti ad essere scolpito e levigato. Uno dei marmi per statue più famosi nel mondo è quello di Carrara, in Italia.

MARMI PREZIOSI. Alcune pietre, di solito di piccole dimensioni, nascondono all'interno colori e disegni meravigliosi. Sono le agate, gli onici e altri minerali rari, con cui si possono fabbricare oggetti come quelli nella figura: sono di solito ninnoli, soprammobili da regalo che si acquistano in negozi specializzati. Anche gli uomini primitivi usavano queste belle pietre per fabbricarsi dei monili per le loro feste.



La rubrica del
perché e del come

Chi era Pegaso?



Pegaso, nella mitologia greca, cavallo alato è figlio di Poseidone, dio del mare, e della gorgone Medusa. Pegaso uscì dal collo di Medusa quando essa fu uccisa dall'eroe Perseo; nel luogo della nascita del magico destriero sgorgò una fonte, in seguito consacrata alle muse e ritenuta capace di ispirare i poeti. Ogni tentativo di catturarlo e domarlo fu inutile, ma Bellerofonte, principe di Corinto, non si arrese: consigliato da un veggente, trascorse una notte nel tempio della dea Atena, e nel sonno la dea gli apparve con una briglia d'oro in mano e gli disse che essa gli avrebbe permesso di catturare Pegaso. Al risveglio, Bellerofonte trovò la briglia accanto a sé e senza difficoltà catturò il cavallo alato. Pegaso si rivelò di grande aiuto per Bellerofonte nelle avventure contro le amazzoni e la Chimera, ma quando volle raggiungere gli dei in cima al monte Olimpo, l'avveduto cavallo lo disarcionò, lasciandolo vagare sconsolato, detestato dagli dei. Pegaso trovò rifugio nelle stalle olimpiche e si mise al servizio di Zeus recandogli i tuoni e i lampi.

Favole e leggende

Il pulcino cosmico

L'anno scorso a Pasqua, in casa del professor Tibolla, dall'uovo di cioccolata sapete cosa saltò fuori? Sorpresa: un pulcino cosmico, simile in tutto ai pulcini terrestri, ma con un berretto da capitano in testa e un'antenna della televisione sul berretto.

Il professore, la signora Luisa e i bambini fecero tutti insieme:

- Oh!, e dopo questo oh! non trovarono più parole.

Il pulcino si guardava intorno con aria malcontenta.

- Come siete indietro su questo pianeta, - osservò, - qui è appena Pasqua; da noi, su Marte Ottavo, è già mercoledì.

- Di questo mese? - domandò il professor Tibolla.

- Ci mancherebbe! Mercoledì del mese venturo. Ma con gli anni siamo avanti di venticinque.

Il pulcino cosmico fece quattro passi in su e in giù per sgranchirsi le gambe, e borbottava:

- Che seccatura! Che brutta seccatura.

- Cos'è che la preoccupa? - domandò la signora Luisa.

- Avete rotto l'uovo volante e io non potrò tornare su Marte Ottavo.

- Ma noi l'uovo l'abbiamo comprato in pasticceria.

- Voi non sapete niente. Questo uovo, in realtà, è una nave spaziale, travestita da uovo di Pasqua, e io sono il suo comandante, travestito da pulcino.

- E l'equipaggio?

- Sono io anche l'equipaggio. Ma ora sarò degradato.



Mi faranno per lo meno colonnello.

- Be', colonnello è più che capitano.

- Da voi, perché avete i gradi alla rovescia. Da noi il grado più alto è cittadino semplice. Ma lasciamo perdere. La mia missione è fallita.

- Potremmo dirle che ci dispiace, ma non sappiamo di che missione si trattava.

- Ah, non lo so nemmeno io. Io dovevo soltanto aspettare in quella vetrina fin che il nostro agente segreto si fosse fatto vivo.

- Interessante, - disse il professore, - avete anche degli agenti segreti sulla Terra. E se andassimo a raccontarlo alla polizia?

- Ma sì, andate in giro a parlare di un pulcino cosmico, e vi farete ridere dietro.

- Giusto anche questo. Allora, giacché siamo tra noi,

ci dica qualcosa di più su quegli agenti segreti.

- Essi sono incaricati di individuare i terrestri che sbarcheranno su Marte Ottavo tra venticinque anni.

- È piuttosto buffo. Noi, per adesso, non sappiamo nemmeno dove si trovi Marte Ottavo.

- Lei dimentica, caro professore, che lassù siamo avanti col tempo di venticinque anni. Per esempio sappiamo già che il capitano dell'astronave terrestre che giungerà su Marte Ottavo si chiamerà Gino.

- Toh, - disse il figlio maggiore del professor Tibolla, - proprio come me.

- Pura coincidenza, - sentenziò il cosmopulcino. - Si chiamerà Gino e avrà trentatre anni. Dunque, in questo momento, sulla Terra, ha esattamente otto anni.

- Guarda guarda, - disse

Gino, - proprio la mia età.

- Non mi interrompere continuamente, - esclamò con severità il comandante dell'uovo spaziale. - Come stavo spiegandovi, noi dobbiamo trovare questo Gino e gli altri membri dell'equipaggio futuro, per sorvegliarli, senza che se ne accorgano, e per educarli come si deve.

- Cosa, cosa? - fece il professore. - Forse noi non li educiamo bene i nostri bambini?

- Mica tanto. Primo, non li abituate all'idea che dovranno viaggiare tra le stelle; secondo, non insegnate loro che sono cittadini dell'universo; terzo, non insegnate loro che la parola nemico, fuori della Terra, non esiste; quarto...

- Scusi comandante, - lo interruppe la signora Luisa, - come si chiama di cognome quel vostro Gino?

- Prego, vostro, non nostro. Si chiama Tibolla. Gino Tibolla.

- Ma sono io! - saltò su il figlio del professore. Urrà,

- Urrà che cosa? - esclamò la signora Luisa. - Non crederai che tuo padre e io ti permetteremo...

- Ma il pulcino cosmico era già volato in braccio a Gino.

- Urrà! Missione compiuta! Tra venticinque anni potrò tornare a casa anch'io.

- E l'uovo? - domandò con un sospiro la sorellina di Gino.

- Ma lo mangiamo subito, naturalmente.

E così fu fatto.

Cinema

Recensioni di grandi film italiani e attività del CCI

Questa rubrica presenta alcuni film importanti nella storia della cinematografia italiana. I film di questo mese: "India" di Roberto Rossellini, "Il petomane" di Pasquale Festa Campanile e "Ritorno a casa Gori" di Alessandro Benvenuti. Le nostre recensioni sono tratte da "Il Mereghetti- Dizionario dei film 2000" Edizioni Baldini&Castoldi.

INDIA. Anno: 1959. Regista: Roberto Rossellini. Attori principali: tutti non professionisti.

Trama: un viaggio nell'India, dal caos metropolitano di Benares alle piccole realtà dei villaggi sparsi nell'interno: il lavoro fatto con l'aiuto degli elefanti, l'amore tra un mahut (guardiano di elefanti) e una giovane acrobata ambulante, lo scontro tra un operaio che lavora alla diga di Hirakud e la moglie, il rappor-



La bellissima Sabrina Ferilli
(www.modellemania.net/.../page_01.htm)

to tra un contadino e una tigre, lo smarrimento di una scimmia quando muore il suo padrone. Il film fu precursore dei film didattici per la televisione. Durata: 90 minuti. Genere: film-documentario.

IL PETOMANE. Anno: 1983. Regista: Pasquale Festa Campanile. Attori principali: Ugo Tognazzi, Mariangela Melato, Ricky Tognazzi,

Gianmarco Tognazzi, Flavio Colusso, Stefano Roffi, Giovanni Grimaldi.

Trama: a Parigi, agli inizi del secolo scorso, Joseph Pujol fa del peto un'arte trasgressiva, esibendosi in performance sonore a base di scorregge intonate. La Francia si divide su questo mal gusto e o spiritoso modo di fare fortuna. Il film è tratto da un episodio

di cronaca della Parigi della belle époque. Durata: 103 minuti. Genere: commedia.

RITORNO A CASA GORI. Anno: 1996. Regista: Alessandro Benvenuti. Attori principali: Alessandro Benvenuti, Sabrina Ferilli, Athina Cenci, Alessandro Haber, Carlo Monni, Novello Novelli, Massimo Ceccherini, Barbara Enrichi, Gianna Giacchetti, Vito (Stefano Biccocchi), Ilaria Occhini.

Trama: intorno al cadavere di Adele si stringono tutti i parenti: il vedovo si rifiuta di avvicinarsi alla bara, il figlio spera di recuperare la refurtiva che vi ha nascosto dentro, la cognata non vorrebbe modificare la sua decisione di lasciare il marito, una coppia di cugini sono tornati precipitosamente dalle vacanze in Africa...ritratto di famiglia. Durata: 104 minuti. Genere: commedia.

1	2	3	4		5	6	7	8	
9				12	10				11
12				13					
14			15					16	
		17					18		
	19		20			21			
22		23			24				
25									
26					27				
28				29					
30			31				32		33
34			35					36	
		37					38		
39	40					44	41		
45	42				46	43			

Enigmistica

A pag. 34 trovate la soluzione del cruciverba.

ORIZZONTALI: 1 Si consumano a tavola. 5 Recipienti per fiori. 9 Arma da lancio. 10 Il rumore di...un secondo. 12 La De Janeiro brasiliana. 13 "D'oro" a Palermo. 14 Quattordici per cinque. 16 Marina Militare. 17 Tutt'altro che presto. 18 Musica moderna. 20 Sacro Romano Impero. 21 Uno stile di nuoto. 22 Confusione di folla. 24 Il nome di Kundera. 25 Danno notizie. 26 La città toscana del "Palio". 27 Opera di Puccini. 28 Alberi da frutto. 29 Segno che moltiplica. 30 In questo momento. 31 Strumenti suonati a caccia. 34 Introduce l'ipotesi. 35 Il doppio nove. 37 Linee...di quaderni. 38 Breve articolo. 39 Immortali, imperiture. 41 Solco spumeggiante. 42 Lago lombardo. 43 Sono fatte di parole.

VERTICALI: 1 Sembrato. 2 Se le dà il borioso. 3 Lo scrittore di "Ivanhoe". 4 Sigla di Torino. 5 Battuti, sconfitti. 6 La lettera muta. 7 Questa...in famiglia. 8 Fondo di bottiglia. 10 Circolari. 11 La regione di Napoli. 13 La città del marmo. 15 Scrisse "La secchia rapita". 16 Sovrano. 18 Il porto da cui salpò Cristoforo Colombo. 19 Soldato specializzato. 21 Segue l'andata. 22 Le aspetta chi ha fatto le domande. 23 Solido rotondo. 24 Storia e geografia sono tra quelle scolastiche. 29 Quante non bastano. 31 Uccello dal lungo collo. 32 L'isola di Ulisse. 33 Redigono contratti. 35 Pronunciare. 36 Combinazione del poker. 37 "Cosa" latina. 40 Vale "a te". 41 Sigla di Siracusa.

CORSO PER RAGAZZI

CORONEL VIVIDA-PR. Il 20 marzo scorso si è tenuta la cerimonia di consegna dei certificati di fine corso (ragazzi) del Centro di Cultura Italiana PR/SC nella città di Coronel Vivida. Nella foto gli studenti di italiano diplomatisi con la Prof.ssa Geni F. Stedile, terza da destra nella foto. Sempre nella foto, quarta da sinistra, la Prof.ssa Rafaela Almeida. Ai ragazzi vanno i nostri complimenti.



Foto cedida

Corso di Italiano per bambini

Il Centro di Cultura Italiana PR/SC organizza corsi direzionati specificatamente per bambini e per questa finalità esiste, in seno alla sua struttura, una segreteria ad hoc coordinata dalla Prof.ssa Marcelaine Paganini. La possibilità di studio della lingua italiana con docenti e didattica specificatamente preparati per bambini, è una grande opportunità che le famiglie hanno per fare apprendere ai loro piccoli, spesso semplicemente giocando, la lingua dei loro nonni o l'avvicinamento alla millenaria cultura italiana. Nel marzo 2004 ne sono iniziati tre, due a Curitiba-PR ed uno a Florianópolis-SC. Le due classi di Curitiba sono composte, una, da bambini dai sette ai nove anni e l'altra dai dieci ai dodici. Il corso, della durata di due anni, prevede tre ore settimanali con l'uso di una didattica specifica in relazione alla giovane età degli alunni. Per informazioni contattare la segreteria del CCI-PR/SC allo 041/271 1592.

Corsi di formazione professionale

CURITIBA-PR. Nei prossimi mesi il Centro di Cultura Italiana PR/SC con la partecipazione dell'Università Federale del Paraná proporrà vari corsi nell'area di formazione professionisti di automazione industriale (vedasi la tabella che indica gli argomenti, la durata e le date). I corsi, unendo

teoria e pratica, offrono grandi opportunità di lavoro, anche in Italia. Guilherme Montagnoli, Cristian Precoma de Oliveira, Luciano Milani Piechnick e Rafael Valente Beraldi sono tra alcuni degli studenti frequentanti i corsi precedenti che hanno anche fatto stage di lavoro in Italia presso la "Cogne Acciai" di Aosta (Ita-

lia). Guido Zanlorenzi era disoccupato, e dopo aver frequentato il corso ha trovato un impiego a Curitiba. Sauro Eduardo Zanicotti Leite, tramite il corso, ha fatto uno stage alla WEG di Joinville ed ora vi lavora stabilmente.

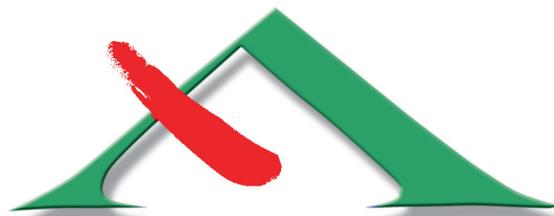
I corsi dei prossimi mesi, organizzati con materiali e tecnologia italiana di ultima gene-

razione, hanno già aperto le iscrizioni. Sono realizzati sia a Curitiba che a Joinville-SC. Per maggiori informazioni ed iscrizioni rivolgersi al Centro di Cultura Italiana PR/SC. Telefoni: 0xx41/332 1332 (Curitiba), 0xx47/422 0317 (Joinville). Indirizzo di Posta Elettronica: cciprsc@brturbo.com

CURSO	CARGA HORÁRIA	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
PB – PNEUMÁTICA BÁSICA	20h	12 a 16			
HB – HIDRÁULICA BÁSICA	20h	26 a 30			
PA – PNEUMÁTICA AVANÇADA	20h		03 a 07		
HI – HIDRÁULICA INDUSTRIAL	20h		17 a 21		
MAN – MANUTENÇÃO DE SISTEMAS HP	20h			14 a 18	
CE – COMANDOS ELETROMAGNÉTICOS	20h		24 a 28		
CEPH – COMANDOS ELÉTRICOS EM SIS. PNEUMÁTICOS E HIDRÁULICOS	20h			21 a 25	
HPEL – HIDRÁULICA PROPORCIONAL E ELEMENTOS LÓGICOS	20h				05 a 09
MPS – MODULAR PRODUCTION SYSTEM	DATA A SER DEFINIDA				
ESP – CURSOS FECHADOS SOB ENCOMENDA	CONTEÚDO E DATAS A SEREM DEFINIDAS CFE. NECESSIDADES ESPECÍFICAS				



Fotos cedidas



Scuola Italiana d'Arte
Centro di Cultura Italiana -PR/SC

Curso de fusão do vidro

As técnicas de fusão do vidro dos mestres de Murano (Veneza)
agora podem ser aprendidas em Curitiba com professores formados na Itália



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Teoria da Fusão
- Corte reto, sinuoso e circular
- Teoria e teste de temperaturas
 - Fusão plana e com caída
- Projeto e execução

Estão abertas as inscrições para o curso de junho/julho

VISITATE LA NOSTRA MOSTRA PERMANENTE!
ACQUISTATE I VOSTRI REGALI NELLA "BOTTEGA ITALIANA D'ARTE"



Centro
di Cultura
Italiana
PARANÁ-SANTA CATARINA

Rua Almirante Gonçalves, 441 - Rebouças - CEP 80215-150 - Curitiba - PR - Brasile
Tel.: +55 41 332-1332 / 332-6937 Fax: +55 41 332-2078 - E-mail: cciprsc@brturbo.com



Reproduções / Insieme

Estamos vendendo este • *Stiamo vendendo questo*

ALIBERTO BARONI

e este outro também • *e anche quest'altro*

ALIBERTO BARONI
(1907-1994, SP) foi um pintor de poucos quadros. A pobreza, a figura humana sempre triste, o sofrimento e a caridade são os seus temas prediletos. Baroni é sem dúvida, um dos maiores artistas realistas que o Brasil já teve.

E o seu tema, sempre atual. Segundo a Enciclopédia de Artes Visuais é considerado um desenhista incrível, com grande noção do claro-escuro. Seus quadros, quase sempre em tons pastéis, ressaltam esse efeito. Estudou com Antonio Rocco e Giuseppe Perissinoto.



ALIBERTO BARONI
(1907-1994, SP) è stato un pittore di pochi quadri. La povertà, la figura umana sempre triste, la sofferenza e la carità sono i suoi temi prediletti. Baroni è senza dubbi, uno dei più grandi artisti realisti che il Brasile abbia mai avuto. Ed il suo tema, sempre attuale. Secondo l'Enciclopedia di Arti Visive è considerato un disegnatore incredibile, con una grande nozione del chiaro-scuro. I suoi quadri, quasi sempre con tonalità pastello, risaltano questo effetto. Studiò con Antonio Rocco e Giuseppe Perissinoto.

INTERESSADOS DEVEM ENTRAR EM CONTATO COM MARLENE OU ISABEL PELO TELEFONE (041) 254-8280 NO HORÁRIO COMERCIAL